



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS/PORTUGUÊS



FERNANDA BARROSO SILVA

**O USO DO GÊNERO CHARGE COMO FERRAMENTA DE  
ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO DO  
ENSINO MÉDIO**

PICOS-PI

2018

FERNANDA BARROSO SILVA

**O USO DO GÊNERO CHARGE COMO FERRAMENTA DE  
ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO DO  
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade  
Federal do Piauí, Campus Senador  
Helvídio Nunes de Barros, como  
requisito parcial para obtenção de  
grau de Licenciada em Letras/  
Português.

Orientadora: Profa. Ma. Fernanda  
Martins Luz Barros

PICOS-PI

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM LETRAS/PORTUGUÊS

FERNANDA BARROSO SILVA

**O USO DO GÊNERO CHARGE COMO FERRAMENTA DE  
ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO DO  
ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciada em Letras/ Português.

Aprovada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

**Banca Examinadora**

---

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Fernanda Martins Luz Barros (Orientador)  
Universidade Federal do Piauí

---

Prof. Me. Luiz Egito de Sousa Barros  
Universidade Federal do Piauí

---

Prof<sup>ª</sup>. Ma. Margareth Valdivino da Luz  
Universidade Estadual do Piauí

PICOS-PI

2018

## FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

**S586u** Silva, Fernanda Barroso.

O uso do gênero charge como ferramenta de ensino nas aulas de Língua Portuguesa no 3º ano do ensino médio / Fernanda Barroso Silva.– 2018.

CD-ROM : il.; 4 ¾ pol. (85 f.)

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Letras) – Universidade Federal do Piauí, Picos, 2018 .

Orientador(A): Profª. Ma. Fernanda Martins Luz Barros

1. Charge. 2. Compreensão Leitora. 3. Ensino Médio. Leitor Crítico. I. Título.

**CDD 401.41**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS  
Rua Cícero Duarte Nº 905, Bairro Junco CEP 64600-000 - Picos- Piauí  
Fone: (89) 3422 2032

### ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA DE FINAL DE CURSO

Às 13:40 horas do dia 21 de junho do ano de dois mil e dezoito, na sala \_\_\_\_\_, do Curso de Letras, na Universidade Federal do Piauí, no Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, cidade de Picos - PI, sob a presidência do Prof. Fernanda Martins Luz Barros, reuniu-se a banca examinadora de defesa de monografia de autoria do aluno Fernanda Barros Silva, do curso de Letras desta Universidade com o título.

O uso do gênero charge como ferramenta de ensino nas aulas de Língua Portuguesa no 3º ano do Ensino Médio. A Banca Examinadora ficou assim constituída: Prof. Fernanda Martins Luz Barros (orientador - presidente), Prof. Luiz Egídio de Souza Barros (1º examinador) e Prof. Margarita Valdivino de Luz Carvalho (2º examinador). Foram registradas as seguintes ocorrências: após a apresentação do aluno pelo Presidente da banca, ocorreu a apresentação da monografia, seguido de questionamentos pelos membros da banca; finalizando, foram sugeridas algumas modificações e correções. Concluída a defesa, procedeu-se o julgamento pelos membros da banca examinadora, em reunião fechada, tendo o aluno obtido às seguintes notas: NOVE (EXTENSO); NOVE E MEIO (EXTENSO) e NOVE E MEIO (EXTENSO). Apuradas as notas verificou-se que o aluno foi aprovado com média geral NOVE PONTOS SETE (EXTENSO). E para constar, eu, Fernanda Martins Luz Barros, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada pelos membros da banca examinadora, será assinada por todos. Picos, 21 de junho de 2018.

Assinatura dos membros da Banca Examinadora.

Fernanda Martins Luz Barros  
Presidente

Luiz Egídio de Souza Barros  
1º examinador

Margarita Valdivino de Luz Carvalho  
2º examinador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, pois tem me ajudado a concluir essa longa caminhada marcada por desafios e superações, perdurada por quatro anos, tornando esse sonho realidade, até aqui ele tem me sustentado e ajudado.

Aos meus pais: Francisco das Chagas e Maria Luzia, pois estão ao meu lado ajudando em tudo que eu preciso, me ensinando a sempre seguir em frente em busca da realização de meus sonhos.

Aos meus familiares, que de alguma forma me incentivam direta ou indiretamente a lutar em prol da conquista dos meus objetivos.

Ao meu amor e companheiro José Oclecio, que está comigo em todas as etapas da minha vida, principalmente nesta a qual estou concluindo, buscando me incentivar a nunca desistir dos meus objetivos, obrigada por ser compreensivo e me ajudar da melhor forma possível.

Às amigas de curso: Dionyella Francisca, Naira Regina e Maria José, por caminhar comigo neste longo percurso me ajudando a acreditar em mim mesma e também porque me proporcionam momentos de alegria nas nossas conversas.

Aos meus professores, pelo compartilhamento de seus conhecimentos comigo, contribuindo assim para meu aprendizado, em especial Luiz Egito, que além de professor é um amigo, no qual se disponibiliza a me ajudar sempre que eu o procuro, e também por ser uma pessoa especial.

À minha orientadora, professora Fernanda Martins Luz Barros, por me ajudar mostrando disponibilidade para tirar minhas dúvidas e pelo empréstimo de alguns materiais necessários na produção desta monografia. Sua orientação é relevante para a concretização deste trabalho.

Muito obrigada a todos vocês, pois acreditam no meu potencial!

## RESUMO

Este trabalho tem como eixo condutor a concepção sócio interacionista de leitura do gênero multimodal *charge*, enquanto prática social, exigindo para a construção dos sentidos a correlação entre os aspectos textuais, linguísticos e extralinguísticos. Nesta perspectiva, sabemos que a *Charge*, assim como os demais textos multimodais, exige do leitor conhecimentos diversificados, habilidade de utilizar harmoniosamente estratégias leitoras para a produção de sentido do texto e multiletramentos. Seguindo a lógica desta afirmação, vemos que as características chargistas contribuem para o desenvolvimento da capacidade leitora do aluno tornando-o um leitor crítico e instigando-o a atuar ativamente no meio social. Assim buscamos investigar o nível de compreensão leitora dos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de uma determinada rede estadual de ensino a partir dos seguintes objetivos: a) se o gênero *charge* é trabalhado em sala de aula; b) de que forma esse trabalho é realizado e c) avaliar o desempenho desses estudantes na análise de *charges*, identificando se possuem ou não dificuldades na leitura de *charge*. Dessa forma, fundamentamos a pesquisa por meio de estudos dos teóricos como: Bakhtin (2003); Dionísio, Sousa & Vasconcelos (2014); Antunes (2007); Karwoski, Brito & Gaydeczka (2011); Marcuschi (2003); Moura & Rojo (2012); Oliveira (2001) e Schneuwly (2011) em consonância com as orientações propostas pela Base Nacional Comum Curricular (2016). Partindo para o estudo realizado, notamos, através das análises, que a maioria dos estudantes durante a realização da leitura das *charges* propostas possui dificuldades na produção do sentido do texto, nesse intuito consideramos que grande parte dos alunos dessa modalidade de ensino tem pouco contato com o referido gênero e possui capacidade leitora restrita, não se tornando leitores competentes da língua e, sobretudo críticos.

**Palavras-chave:** Charge. Compreensão leitora. Ensino Médio. Leitor crítico.

## ABSTRACT

This work has, as its axis, the socio-conceptual conception of reading of the multimodal charge genre, as social practice, which requires for the construction of the meaning the correlation between the textual, linguistic and extralinguistic aspects. In this perspective, we know that Charge, as well as other multimodal texts, requires the reader to have a wide range of knowledge, an ability to harmonize reading strategies for the production of text meaning and multilevels. Following the logic of this statement, we see that the charge characteristic contributes to the development of the learner's capacity of the student making him a critical reader and instigating him to act actively in the social environment. Thus, we seek to investigate the level of reading comprehension of the students of the last period year of high school in a certain school in the state school system, based on the following objectives: a) whether the genre charge is worked in the classroom; b) how this work is done; c) to evaluate the performance of these students in the analysis of cartoons, identifying whether or not they have difficulty in reading the cartoon. Thus, we base the research through theoretical studies such as: Bakhtin (2003); Dionísio, Sousa & Vasconcelos (2014); Antunes (2007); Karwoski, Brito & Gaydeczka (2011); Marcuschi (2003); Moura & Rojo (2012); Oliveira (2001) and Schneuwly (2011) in line with the guidelines proposed by the National Curricular Common Base (2016). Starting from the study, we noticed, through the analysis, that the majority of the students during the reading of the proposed cartoons have difficulties in producing the textual sense. In this sense, we consider that the great part of the students of this modality of education have little contact with the said genre, and they have restricted reading capacity, not becoming competent readers of the language and, mainly, critical.

**Keywords:** Charge. Reading comprehension. High school. Critical reader.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>1 A MULTIMODALIDADE COMO PERSPECTIVA DE LEITURA TEXTUAL CONTEMPORÂNEA.....</b>	<b>11</b>
1.1 A leitura de textos multimodais.....	13
1.2 O surgimento e o processo de construção da <i>Charge</i> .....	15
1.3 O uso do gênero <i>charge</i> como suporte na compreensão de textos multimodais e sua influência na sociedade atual.....	19
<b>2 A INFLUÊNCIA DA MULTIMODALIDADE NO PROCESSO DE LETRAMENTO.....</b>	<b>22</b>
2.1 O Letramento visual na compreensão do gênero <i>Charge</i> .....	26
2.2 A importância da competência leitora na leitura dos textos multimodais.....	28
2.3 O uso do gênero <i>charge</i> como ferramenta de ensino nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio.....	31
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>33</b>
3.1 Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa de Campo.....	33
3.2 A Pesquisa em prática.....	34
<b>4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DA REALIDADE DO ENSINO DO GÊNERO CHARGE A PARTIR DA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS E DA PROFESSORA.....</b>	<b>36</b>
4.1 Apresentação dos questionários: diagnosticando o conhecimento dos alunos sobre os gêneros textuais.....	36
4.2 Gênero <i>Charge</i> : apresentação das <i>charges</i> analisadas.....	40
4.3 Analisando a compreensão leitora dos alunos sobre o Gênero <i>Charge</i> .....	50
4.4 Comparando as respostas do questionário e da atividade respondidos pelos alunos com o questionário respondido pela professora.....	51
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>54</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>56</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>59</b>

## INTRODUÇÃO

O homem transforma constantemente a maneira de interagir com seus semelhantes, com isso os meios de comunicação também evoluem para atender essa interação. Dentre os diversos meios de comunicação, notamos essa evolução nos textos que lemos no dia a dia, percebemos neles, cada vez mais, a utilização de forma intrínseca dos diversos recursos de linguagem existentes, como cores, palavras, sons, imagens e etc.

Podemos afirmar a evolução da comunicação permite que os textos/ discursos materializem-se por meio de diferentes roupagens, explorando diversos recursos semióticos, configurando-os como textos multimodais, que diferentemente dos textos mais tradicionais, em que prevalece apenas a linguagem escrita, exploram recursos diversos de maneira concomitante. Mas com a evolução da construção textual, assim como das habilidades exigidas através da leitura, a leitura também se amplia, pois para o leitor interpretar e compreender os textos multimodais é necessário não apenas decodificar, mas também ser crítico, atribuir sentido para cada recurso textual e identificar a intenção deste por meio do preenchimento das lacunas deixadas intencionalmente pelo autor. Isso implica dizer que essa leitura é complexa, já que devem ser analisados vários elementos textuais, verbais e não linguísticos para o leitor construir a mensagem desses textos.

Neste sentido, realizamos um estudo aprofundado sobre o gênero *charge*, que é um gênero multimodal presente no nosso cotidiano. A escolha desse gênero para a realização desta pesquisa se deve ao fato de apresentar-se em forma de texto crítico, no qual por meio do humor denuncia/critica alguma problemática social no intuito de chamar a atenção dos leitores envolvidos direta ou indiretamente no evento abordado, de modo que se manifestem e busquem solucionar o problema tratado na mesma. Partindo desse ponto de vista, resolvemos investigar o nível de capacidade leitora dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio, verificando: a) se o gênero *charge* é trabalhado em sala de aula; b) de que forma esse trabalho é realizado e c) avaliar o desempenho desses estudantes durante a análise de *charges*, identificando se possuem ou não dificuldades na leitura da *charge*.

A presente pesquisa realizada numa escola pública estadual localizada na zona urbana da cidade de Picos, é constituída por quatro capítulos. No primeiro capítulo, abordamos sobre a multimodalidade como perspectiva de leitura textual contemporânea, compreendendo os tópicos: 1.1- que trata sobre a leitura de textos multimodais; 1.2- que relata sobre o surgimento e o processo de construção da *charge*; e o 1.3- que explana sobre o uso do gênero *charge* como suporte na compreensão de textos multimodais e sua influência na sociedade atual. O segundo capítulo contempla a temática: A influência da multimodalidade no processo de letramento, apresentando os tópicos: 2.1- que explana sobre o letramento visual na compreensão do gênero *charge*; 2.2- em que abordamos a importância da competência leitora na leitura dos textos multimodais; e o 2.3- em que discutimos sobre o uso do gênero *charge* como ferramenta de ensino nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio.

Em seguida, temos o terceiro capítulo, intitulado de procedimentos metodológicos, formado pelo tópico 3.1- que trás como tema a pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, e o tópico 3.2, que aborda como temática a pesquisa em prática. No quarto capítulo apresentamos a análise e a discussão da realidade do ensino do gênero *charge*, a partir da concepção dos alunos e da professora. Neste capítulo explanamos de forma sucinta as análises dos dados e o resultado que obtivemos a partir dessas análises. Ele é constituído pelos tópicos: 4.1- que trata sobre a apresentação dos questionários: diagnosticando o conhecimento dos alunos sobre os gêneros textuais; 4.2- que aborda sobre o gênero *charge*: apresentação das *charges* analisadas; 4.3- análise da compreensão leitora dos alunos sobre o gênero *charge* e 4.4- contrapondo entre as respostas do questionário e da atividade respondidos pelos alunos com o questionário respondido pela professora. Por fim, temos as considerações finais.

Quanto à fundamentação deste trabalho, utilizamos como aporte teórico os estudos de Bakhtin (2003); a Base Nacional Comum Curricular (2016); Dionísio, Sousa & Vasconcelos (2014); Antunes (2007); Karwoski, Brito & Gaydeczka (2011); Marcuschi (2003); Moura & Rojo (2012); Oliveira (2001) e Schneuwly (2011), entre outros.

No tocante à realização da pesquisa na escola, defendemos que a escola enquanto instituição auxilia a família na educação dos indivíduos de uma sociedade, e tem função essencial no desenvolvimento da capacidade leitora dos discentes. Por isso, afirmamos que a instituição escolar não tem função somente de preparar os alunos para adquirir conhecimentos e aplicá-los apenas na realização dos exames como o ENEM

(Exame Nacional do Ensino Médio) ou concursos públicos, sobretudo, ela deve contribuir na formação cidadã ajudando e incentivando-os a serem cidadãos críticos, ou seja, que reflitam a respeito das desigualdades sociais e tenham o compromisso de intervir na sociedade, demonstrando força de vontade para mudar a situação que predomina nela.

Portanto, almejamos demonstrar o gênero em estudo por não trazer todas as informações explícitas, ajuda o aluno enquanto leitor a desenvolver sua competência leitora, porque exige dele: conhecimento a respeito de diversos assuntos; capacidade de letramentos múltiplos na realização da leitura dos recursos textuais; habilidade na correlação desses elementos com o conhecimento prévio que possui e ainda exige do leitor conhecimento do contexto situacional de produção textual, para construir a mensagem da *charge*.

Partindo desta premissa, o gênero *charge* é relevante ser utilizado com frequência nas aulas de Língua Portuguesa (LP) como incentivo aos estudantes, principalmente da modalidade Ensino Médio. Destarte, acreditamos que os estudantes desse nível de ensino, têm acesso constante a diversos tipos de textos e possuem o hábito de ler uma diversidade de gêneros textuais, principalmente, aqueles que são presentes no dia a dia deles, como a *charge*.

Assim esperamos que eles já possuam uma bagagem de conhecimentos e capacidade leitora bem ampliada, pois cremos que eles conseguem fazer o uso de estratégias de maneira adequada para a realização coerente da leitura da *charge*. Portanto, inferimos que por meio desse contato constante, os discentes têm sua criticidade desenvolvida a partir da reflexão e exposição de seu posicionamento a respeito de diversos assuntos sociais, então cabe ao professor levar textos contemplando várias temáticas e promova a eles debates em torno desses textos criando assim um espaço de interação e troca de conhecimentos entre os sujeitos.

## 1. A MULTIMODALIDADE COMO PERSPECTIVA DA LEITURA DE TEXTO CONTEMPORÂNEA

Atualmente, os recursos semióticos como palavras, sons, imagens, movimentos, dentre outros, estão cada vez mais presentes em diversos meios de comunicação como textos, placas de trânsito, nomes de estabelecimentos, textos digitais etc. Para haver a compreensão desses meios comunicativos é necessário o leitor ter capacidade de realizar uma leitura crítica, o que remete ao processo de analisar, entender e construir um sentido para os recursos presentes nesses ambientes de leitura.

A essa leitura damos o nome de multimodalidade, que é uma leitura minuciosa dos recursos semióticos existentes em qualquer mensagem, conforme mencionam Dionísio, Souza & Vasconcelos (2014, p.48 *apud* JEWITT, 2009):

Os estudos nesse campo têm se desenvolvido nas últimas décadas de modo a tratar sistematicamente de questões muito discutidas sobre as mudanças na sociedade [...]. Abordagens multimodais têm proposto conceitos, métodos e perspectivas de trabalho para a coleção e análise de aspectos visuais, auditivos, corporificados e espaciais da interação e dos ambientes, bem como da relação entre os mesmos.

Assim, a multimodalidade é entendida como uso diversificado de linguagens no meio social possibilitando de forma mais ampla a atuação e a relação dos indivíduos presentes numa determinada sociedade. Os aspectos semióticos, descritos acima, neste tipo de leitura são utilizados de forma entrelaçada na construção dos sentidos. A organização deles na estrutura textual é intencional, pois essa disposição é elaborada de forma que permita a interação desses próprios modos entre si e entre o texto e o leitor, contribuindo para que a construção do sentido textual ocorra com êxito.

A multimodalidade, como afirmamos, usa vários recursos semióticos existentes na língua para a construção de um texto. De modo especial, nesta pesquisa, damos ênfase ao gênero *charge*, cujos textos abordam temas do cotidiano a partir do uso de diferentes recursos, dentre eles as convenções visuais que segundo Dionísio, Souza & Vasconcelos (2014, p.66):

São convenções que se combinam nos aspectos *textual, espacial e gráfico*. As convenções visuais e verbais [...] nos mais diversificados domínios discursivos, combinam-se, recombina-se e se integram, e, ao nos apropriarmos delas, podem favorecer o processo de aprendizagem.

O trabalho com essa nova abordagem de leitura permite ao leitor/aluno construir seu conhecimento de forma dinâmica, desprendendo-se da leitura tradicional baseada somente no uso da linguagem escrita.

Presente nos meios de comunicação como redes sociais, propagandas, televisão, jornais, a *charge* apresenta-se como um gênero dinâmico que explora, dentre outros elementos semióticos, a imagem interligada à linguagem verbal para atrair atenção do leitor/telespectador, exigindo novas capacidades de leitura, denominadas como apresenta Barros (2009) de “estratégias” e compreendem: observar, organizar, selecionar e verificar as informações.

A primeira capacidade é observar as informações presentes no texto (nas imagens e /ou palavras) e em seguida organizá-las, esse procedimento refere-se à identificação do conteúdo do texto e do público alvo, para que a partir dessa etapa o leitor seja capaz de selecionar as informações que são consideradas ou não principais. A verificação, por sua vez, consiste na comprovação ou não das hipóteses sugeridas inicialmente, é a capacidade de leitura envolvendo a interação do leitor com o conteúdo real de efetivação do discurso, ocorrendo à interação das informações verbais, não verbais e contextuais.

Compreendemos, portanto, que a multimodalidade é o uso de diversas linguagens, dentre elas a linguagem imagética, denominadas por Bezerra, Lima & Oliveira (2016 *apud* ROJO, 2012) de semioses, no ato da comunicação. Para haver compreensão das semioses/linguagens presentes nessas práticas comunicativas é necessário segundo, os referidos autores, o leitor ir além da decodificação, eles defendem que é preciso construir um sentido para esses elementos semióticos atribuindo a eles significados, corroborando com a ótica desses autores percebemos que ao ser atribuído significados e conseqüentemente sentido às linguagens semióticas a comunicação ocorre conforme o esperado.

Com a relação intrínseca entre imagem, palavras, cores, o leitor tem acesso e liberdade para interagir de forma intensiva com os tipos de linguagem presentes nos discursos, se familiarizar com elas e a partir dessa interação extrair as informações necessárias para compreendê-las de forma mais ampla, exige assim um conhecimento complexo dos recursos e informações retratadas no corpo do texto, cabendo ao leitor conhecer as estratégias discursivas próprias do gênero e a funcionalidade dessas linguagens.

Logo, diante da explanação sobre a diversificação dos meios de comunicação, com o passar do tempo surge a necessidade de produzir novas estruturas textuais para acompanhar o ritmo dessas mudanças e atender à comunicação social contemporânea, o que remete ao uso da multimodalidade como nova perspectiva de leitura e produção textual contemporânea, consistindo na utilização de elementos que vão além do caráter verbal. Tendo em vista essas especificidades, tratamos no decorrer do texto a respeito do tema.

### 1.1- A leitura de textos multimodais

A estrutura dos meios de comunicação tem se diversificado, é notório o uso constante das imagens no interior desses meios interacionais. É importante enfatizar que dentre esses meios, temos os textos multimodais que são compostos, principalmente, por imagens, palavras e sons. Com essa nova composição textual o leitor precisa analisar e interpretar muito mais do que as palavras ou imagens isoladamente, mas levar em consideração o contexto, as intenções e funcionalidades de cada um desses elementos na superfície textual, para que a compreensão de sentido do texto e a comunicação de fato aconteçam.

Desse modo destacamos a multimodalidade envolve o uso de duas ou mais linguagens na estrutura textual. Para realçar essa ideia destacamos a ótica de Dionísio (2005) ao afirmar que os textos para serem escritos ou falados é preciso utilizar dois modos de representação: palavras e gestos, palavras e entonações, palavras e imagens, palavras e tipografia, palavras e sorrisos e etc, e o parecer de Luna (2002), que afirma que o texto não engloba somente o aspecto verbal, mas também é composto por elementos visuais, imagéticos. Cada uma dessas linguagens ocupa espaços privilegiados, de modo que essa disposição gráfica intencionalmente colabora para a construção da mensagem a ser compreendida pelo leitor.

Quanto à existência de textos multimodais, há autores que defendem que esses textos têm existência há muito tempo, enquanto outros afirmam que essa forma de utilizar várias linguagens ao mesmo tempo é uma representação atual.

Em relação ao primeiro aspecto mencionado temos Jardélia Santos (2006 *apud* KRESS e VAN LEEUWEN,1996), que afirma que a comunicação sempre foi multimodal , ou seja, não é algo novo, porém o que ocorre é que atualmente cada elemento presente no texto tem caráter informacional, a imagem, por exemplo, antes era um recurso acessório. Na situação atual é necessário o leitor identificar as informações

veiculadas por meio desses elementos e analisá-los conjuntamente para que aconteça a compreensão do texto.

Por outro lado, Bezerra, Lima & Oliveira (2016) mencionam que o indivíduo precisa ser o sujeito construtor de seu próprio conhecimento e exercer o papel de cidadão fazendo a sociedade moderna/ contemporânea exigir novas habilidades de leitura, não se limitando apenas à leitura de textos escritos, como também de textos que explorem outros modos semióticos, surge assim a necessidade da produção de textos com a presença de múltiplas linguagens, nasce dessa necessidade os textos multimodais.

Esses textos recorrem a recursos que vão além dos elementos linguísticos, eles são manifestados por meio dos gêneros textuais que são eventos comunicativos nos quais abordam questões sociais, esses gêneros são: escritos, quando a comunicação é materializada por meio da escrita, e orais, a comunicação se materializa através da fala, como defendem Cipriano, Silva & Souza (2015), ao dizerem que os textos multimodais abarcam tanto os gêneros textuais escritos e impressos como os gêneros orais.

Portanto só são considerados gêneros textuais multimodais aqueles que utilizam mais de uma linguagem como: *charges*, histórias em quadrinho, propagandas, cinema, seminário, dentre outros. A *charge*, as histórias em quadrinho e as propagandas são constituídas de imagens, palavras, sons e cores, elementos esses utilizados para realçar a ideia principal da mensagem, como mencionam os autores supracitados que citam o cinema para exemplificar essa característica, visto que o mesmo é marcado pela fala dos personagens, cores do plano de fundo, das roupas dos personagens e a legenda (parte escrita), citam também o seminário, constituído, a seu ver, tanto pela parte escrita, com o uso das palavras, imagens e cores como pela oralidade.

Mediante a contribuição da multimodalidade no desenvolvimento do leitor crítico e reflexivo, é interessante utilizar os textos multimodais na sala de aula para que os alunos se libertem da leitura tradicional, cuja composição na maioria das vezes é formada somente por palavras, e passem a ter contato com textos que exploram vários elementos associados à linguagem verbal para o estudante desenvolver sua capacidade de leitura reflexiva e compreenda qualquer tipo de texto, independentemente dos recursos presentes nele, tornando-se um leitor multiletrado.

Nesse sentido, é de suma importância trabalhá-los em sala de aula como ferramenta no ensino da LP, pois a interpretação e compreensão desses textos exigem uma análise profunda em que o leitor deve interligar os elementos textuais, linguísticos



e os recursos extralinguísticos ao contexto situacional levando em consideração o fator histórico, social e cultural de produção do texto, desenvolvendo no aluno a competência leitora.

Como esses textos são de fácil acesso, presentes na sociedade nos mais diferentes meios de comunicação, podem e devem ser utilizados no ambiente escolar, cabendo ao professor selecionar os textos multimodais constituídos por elementos que são de conhecimento dos estudantes. Podemos afirmar que essa abordagem textual é pertinente ao processo de ensino-aprendizagem da língua.

No presente trabalho é explanada a importância de utilizar o gênero textual *charge* como ferramenta de ensino nas aulas de LP, buscando através de tal instrumento verificar se esse gênero é trabalhado em sala de aula; de que forma é direcionado o seu ensino, visto que são apresentados aos alunos *charges* abordando temáticas de seu conhecimento; além de avaliar o desempenho desses estudantes na análise de *charges* propostas.

## 1.2- O surgimento e o processo de construção da *charge*

Desde sempre a sociedade desenvolve maneiras de se comunicar, essa necessidade da interação entre os seres humanos que fazem parte dela faz com que a mesma invista em meios que concretizem o ato comunicativo. É a partir dessa necessidade que surgem os gêneros textuais, que estão constantemente se renovando/modificando para atender os diversos tipos de comunicação do dia a dia. É importante mencionar, de acordo com Schneuwly (2011, p.23), que “todos os gêneros têm como estrutura: conteúdo temático – estilo – construção composicional”.

A primeira estrutura corresponde ao assunto/tema abordado no gênero, ou seja, do que trata o texto. As *charges*, por exemplo, apresentam na maioria das vezes temáticas que fazem parte do cotidiano da sociedade podendo ser de caráter político, religioso etc, enquanto na receita culinária o tema é voltado apenas para comidas ou bebidas; a segunda estrutura refere-se à linguagem específica de cada gênero, no caso da *charge*, dependendo do tema apresentado, seu estilo pode ser linguagem formal ou informal, enquanto que na receita ocorre o uso somente da linguagem formal e a terceira estrutura refere-se à forma como é explanado o gênero, se é narração, descrição, dissertação/argumentação ou injunção. Na *charge* predomina a narração de um fato, que pode ser recente ou não, e a argumentação, uma vez que o autor expõe sua visão acerca

de um dado assunto; na receita predomina o texto de caráter injuntivo, pois instrui o leitor passo a passo sobre como preparar um determinado prato ou bebida.

Essa variedade comunicativa contribui para a diversidade dos gêneros possibilitando que toda e qualquer pessoa faça o uso deles nas diferentes situações de interação social. Segundo Karwoski, Brito & Gaydeczka (2011, p.30 *apud* MARCUSCHI, 2003), “o certo é que o cidadão, mesmo quando não letrado em alto nível serve-se de um sem-número de gêneros [...]”, desta forma a grande quantidade de gêneros textuais está disponível para ser utilizada por pessoas de diferentes níveis econômico, social e educacional. Assim o uso dos gêneros textuais para se comunicar é uma habilidade que independe do grupo social que elas pertencem e do seu grau de instrução, enfim é uma habilidade necessária a todos nós.

Alguns dos gêneros textuais são temáticos, estes buscam apresentar temas sociais relacionadas à “integração e cidadania”, desse modo é relevante o ensino dos gêneros na escola para o aluno ter contato com textos pertencentes a diversos gêneros e saber utilizá-los facilitando seu domínio sobre a linguagem, como mostram Karwoski, Brito & Gaydeczka (2011, p.43 *apud* CRISTOVÃO & NASCIMENTO, 2006):

[...] o domínio dos gêneros se constitui como instrumento que possibilita aos agentes produtores e leitores uma melhor relação com os textos, pois, ao compreender como utilizar um texto pertencente a determinado gênero, pressupõe-se que esses agentes poderão agir com a linguagem de forma mais eficaz [...].

Dessa forma o aluno pode e deve ter o domínio sobre os textos e consequentemente sobre os gêneros, tornando-se sujeito ativo a partir do uso da linguagem nas diferentes situações comunicativas/interacionistas além de compreender a funcionalidade textual. Ainda sobre a pertinência de ensinar os gêneros na escola, é através da realização da leitura de diferentes gêneros que o estudante desenvolve seu senso crítico e participa ativamente das questões sociais do seu cotidiano, como apontam Karwoski, Brito & Gaydeczka (2011, p.71-72 *apud* LOPES-ROSSI, 2002):

As atividades de leitura devem levar os alunos a perceber que a composição do gênero – em todos os seus aspectos verbais e não verbais, nas informações que apresenta ou omite, no destaque que dá a algumas, mais do que a outras – é planejada de acordo com sua função social e seus propósitos comunicativos. Isso contribui para a formação de um cidadão crítico e participativo na sociedade.

Por isso, utilizar os gêneros textuais nas aulas de LP é essencial, pois o aluno ao saber utilizar a língua (fenômeno esse que ocorre a partir do conhecimento e domínio que o estudante tem sobre os gêneros textuais sabendo utilizá-los de acordo com as

exigências comunicativas que lhes confrontam) desenvolve a competência comunicativa, o que remete a ter o domínio da fala e da escrita nos contextos (sócio-cultural) em que está inserido.

A *charge* é um gênero textual de caráter multimodal que surgiu na França e em seguida disseminou-se para outros países, dentre eles o Brasil. Segundo Gobbi e Parnaíba (2014 *apud* Fonseca 1999), esse gênero chega ao Brasil em torno de 1837 no Rio de Janeiro através de Manoel de Araújo Porto Alegre. O gênero *Charge* foi inicialmente utilizado no intuito de criticar as propinas recebidas por um funcionário do governo ligado ao Correio Oficial. O primeiro periódico a publicar *charges* no país é denominado de Lanterna Mágica em 1844 cujo objetivo é a crítica, a polêmica, as plásticas e as letras. Os principais chargistas brasileiros são Millôr Fernandes, Ziraldo, Fortuna, dentre outros.

O termo *charger* significa carga, tem como característica o exagero, consiste na associação de imagens com palavras, ou seja, linguagem não verbal com a verbal, esse gênero é utilizado para fazer críticas a um acontecimento atual, seja de natureza política, social, econômica, entre outros, como relatam Mouco & Gregório (2007, p.5):

**Charge:** crítica humorística de um fato ou acontecimento específico. É a reprodução gráfica de uma notícia já conhecida do público, segundo a percepção do desenhista. Apresenta-se tanto através de imagens quanto combinando imagem e texto. A charge absorve a caricatura a seu ambiente ilustrativo.

Com base em Mouco & Gregório (2007), ao tratar sobre o processo de construção do gênero em estudo, os chargistas retratam por meio da caricatura personagens que são geralmente pessoas influentes da sociedade como, por exemplo, políticos, atribuindo a eles atributos distorcidos, exagerados, visando criticar através do humor os protagonistas envolvidos num determinado acontecimento de interesse público, como percebemos a seguir:

[...] não se limita apenas a ironizar, a jogar com detalhes de formas físicas do personagem, mas acresce a esse humor, criado pela imagem deformada, um dado bastante singular: a crítica. O chargista, ao carregar na linguagem iconográfica, pretende levar o interlocutor de seu texto à reflexão de momentos históricos da comunidade em que ambos – artista e leitor – estão inseridos. (OLIVEIRA, 2001, p. 266).

Nesse gênero a atribuição de sentido ocorre quando o autor utiliza a imagem deformada interligada com o texto escrito e o contexto situacional. Esse contexto está relacionado a acontecimentos históricos, sociais e políticos pertencentes à vida de uma

sociedade, por isso a compreensão da *charge* exige muito mais do que a simples leitura do texto escrito. Como destaca Dias (2016 *et al*), ao mencionar que a leitura da *charge* requer do leitor conhecimentos histórico sociais, esses conhecimentos na ótica de Mouco & Gregório (2007) são os valores do momento histórico em que o texto é escrito. Quanto ao aspecto sócio-político, elas afirmam que, para decodificar a mensagem contida na *charge*, é preciso ter conhecimento de acontecimentos de natureza sócio-política que estão acontecendo.

Também é necessário nesse processo da compreensão textual o leitor ter capacidade de ler os aspectos verbais alinhados aos imagéticos. Esses são os elementos principais de análise da *charge*. Em relação à imagem, ela é retratada de forma distorcida expressando o ponto de vista do chargista a respeito da figura humana representada, isso significa que o autor utiliza essas linguagens de modo que a comunicação aconteça com êxito. Na maioria das vezes esse ponto de vista vai de encontro com a opinião pública.

Desse modo, para a *charge* ser compreendida é preciso o leitor ter conhecimento do contexto de produção desse gênero, ou seja, ter conhecimento de mundo sobre a temática apresentada na *charge*, que na visão de Bezerra, Lima & Oliveira (2016), é resultante das experiências individuais do leitor, que deve possuir capacidade de analisar e ler as linguagens presentes no texto da *charge*, compreendendo a mensagem e posicionando-se em relação ao assunto.

Em relação à estrutura da *charge* sabemos que ela é composta por imagens, texto escrito e outros elementos semióticos, nela a produção de sentido é resultante da relação intrínseca entre a linguagem verbal (materializada por meio de palavras, configurando a representação escrita) e não verbal (manifestada através de imagens, sons, gestos e cores), sendo exploradas de forma cômica para atrair atenção do público a respeito de uma determinada temática de interesse social, cabendo aqui dar ênfase ao aspecto imagético, que se apresenta como uma grande evolução na superfície textual, pois antigamente esse aspecto no interior da *charge* era utilizado somente como um suporte da parte escrita do texto; no cenário atual, é um dos aspectos principais na construção de sentido textual.

A imagem dentro da *charge* carrega um valor irônico e sarcástico levando o leitor a refletir a intenção implícita presente nela. Para compreender esse valor ele deve analisar a imagem juntamente com a parte escrita do texto incluindo traços, cores,

movimentos, expressões gestuais e a forma como é representada a figura humana presente na imagem, pois todos esses elementos são harmoniosamente articulados no interior do texto para transmitir ao leitor a ideia principal da *charge*.

A respeito do processo de construção desse gênero, o chargista baseia-se em notícias do dia a dia ou acontecimentos recentes voltados na maioria das vezes para questões que envolvem “crises” como aponta Oliveira (2001, p. 265), ao ressaltar que “os textos chargísticos ganham mais força expressiva quando a sociedade enfrenta crises relacionadas a acontecimentos/fatos reais e assim o chargista através do humor expressa sua criticidade de forma despreziosa”, por meio do texto.

Assim, no processo de construção da *charge*, é correto afirmar que o artista utiliza-se de várias linguagens para que, por meio delas, demonstre seu senso crítico a respeito de determinado assunto de natureza polêmica, recorrendo a elementos multimodais que atuam conjuntamente contribuindo para a construção dos sentidos, abordagem esta que é aprofundada na seção seguinte.

1.3 - O uso do gênero *charge* como suporte na compreensão de textos multimodais e sua influência na sociedade atual

A multimodalidade, exige uma leitura minuciosa dos elementos textuais, verbais e não verbais. Ela possui grande valor na compreensão dos mesmos, assim o leitor deve correlacionar as palavras com as imagens para construir o sentido do texto e em seguida refletir e se posicionar sobre o tema abordado, resultando desta forma num processo contínuo de construção e reconstrução de sentidos.

Por apresentar essa diversidade de linguagens a *charge* é considerada um texto multimodal. É importante trabalhá-la no contexto escolar porque instiga a criticidade e a reflexão do aluno como leitor, além de despertar o seu prazer na leitura deste gênero, por isso é relevante a escola, por meio do professor, permitir o estudante ter contato frequente com esse gênero para que reconheça a estrutura dele, compreenda sua finalidade, adquira informações e, conseqüentemente, posicione-se frente ao tema, conforme destacamos: “[...] é relevante o cuidado da escola em promover leituras, consultas, [...], discussões sobre temas diferentes, respondendo, assim, à necessidade de deixar os alunos em condições de terem o que dizer. (ANTUNES, 2007, p. 47)”, cabendo ao professor preparar o estudante para construir seu próprio conhecimento, contribuindo assim na formação da sua capacidade leitora.

Diante da afirmação apresentada acima, a multimodalidade está presente no gênero *charge* e ela possui caráter interdisciplinar, conforme ressaltam Dionísio, Souza & Vasconcelos (2014, p.48 *apud* JEWITT,2009) ao afirmar que a “ multimodalidade é uma abordagem interdisciplinar que entende a comunicação e a representação como envolvendo mais que a língua”, isso refere-se ao fato dessa nova abordagem utilizar na construção do texto os elementos linguísticos, que são os modos semióticos, em conjunto com os fatores extralinguísticos como: contexto histórico, social, político e cultural de uma determinada época, exigindo do leitor conhecimento de outras áreas da língua como: geografia, ciências da natureza, história, dentre outros, essa condição é imprescindível na compreensão da *charge*.

A esse respeito Bezerra, Lima & Oliveira (2016) destacam que deve ser levado em consideração também o conhecimento prévio dos possíveis leitores sobre os elementos: histórico, social, cultura e político, e o tema abordado no texto chargista, afirmação esta que consubstancia com o raciocínio da Base Nacional Comum Curricular, conhecida como BNCC (2016) ao afirmar que os textos são produzidos em situações comunicativas de caráter histórico e social e que para ocorrer o aprendizado da leitura, escrita e oralidade é necessário o leitor compreender essas situações.

Esses elementos (linguísticos e extralinguísticos) devem então ser correlacionados pelo leitor para produzir com êxito o sentido da *charge* analisada. Conforme explana Antunes (2007, p.56): “[...] Nenhum texto traz explícitas todas as informações que transmite. Nenhum texto é absolutamente completo. Muito do que é dito está implícito”, ou seja, o texto não transmite todas as informações, porque deixa lacunas para serem preenchidas pelo leitor, assim o sentido é construído mediante a contextualização do mesmo.

Diante das características apresentadas sobre a *charge*, é relevante trabalhar esse gênero em sala de aula, uma vez que segundo Moura & Rojo (2012, p.121 *apud* DIAS, 2012): “[...] a escola precisar assumir seu papel cosmopolita de aproximar os alunos dos gêneros que podem fazer parte do seu cotidiano [...]”. Nessa perspectiva, a escola é um dos agentes responsáveis pela formação do caráter da sociedade, por isso deve utilizar recursos que contribuem para essa formação, como, por exemplo, adotar como metodologia o trabalho com o gênero *charge*, porque é um gênero atual de caráter comunicativo/interativo e atua diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

Diante dessa responsabilidade atribuída à escola, cabe ao professor trabalhar a leitura e a capacidade crítica de seus alunos por meio de diferentes gêneros textuais, de modo especial a *charge*, com temáticas que fazem parte de sua realidade, pois além de ser uma leitura prazerosa, ela ajuda no desenvolvimento de sujeitos éticos, democráticos e críticos, que não se deixam ser manipulados por qualquer ideologia. Assim, a escola deve contribuir para que o estudante se torne um cidadão atuante, que sabe se posicionar e atuar frente às problemáticas sociais.

Mediante a explanação sobre a *charge*, conclui-se que é uma ferramenta útil para o ensino, uma vez que esse gênero se torna um texto de grande valor e aproveitamento na escola devido suas características de criatividade e narratividade e o jogo de imagens e palavras que provocam no aluno a curiosidade pelo tema abordado, facilitando assim a sua compreensão textual.

## **2- A INFLUÊNCIA DA MULTIMODALIDADE NO PROCESSO DE LETRAMENTO**

Antes de ser aprofundada a temática utilizada como título desta seção, é preciso primeiramente explicar o conceito de letramento e sua distinção com relação à definição de alfabetização.

O termo letramento é muitas vezes confundido com alfabetização, isso acontece porque ambos trabalham com leitura e escrita, porém têm conotações e abrangências diferentes. O primeiro diz respeito ao ato de leitura e escrita de todo e qualquer texto por parte de um falante da língua, independentemente do recurso semiótico nele presente, em que o uso dessas duas habilidades de comunicação é ativado nas distintas práticas sociais em que o sujeito está inserido, adequando sua linguagem, assegurando-lhe não só se expressar, mas também comunicar, interagir, atuar como agente de transformação social, enquanto que a alfabetização corresponde à ação de ler e escrever, não exigindo necessariamente adequação da escrita e nem da linguagem para uma determinada circunstância comunicativa na qual o falante está envolvido, remetendo apenas a codificar e decodificar, como asseguram Nascimento & Souza (2014, p.14-15 *apud* SOARES, 2006):

Há, assim, uma diferença entre saber ler e escrever, ser alfabetizado, e viver na condição ou estado de quem sabe ler e escrever, ser letrado [...]. Ou seja, a pessoa que aprende a ler e escrever – que se torna alfabetizada – e que passa a fazer uso da leitura e da escrita, a envolver-se nas práticas sociais de leitura e de escrita- que se torna letrada – é diferente de uma pessoa que não sabe ler e escrever- é analfabeta- ou, sabendo ler e escrever, não faz uso da leitura e da escrita- é alfabetizada, mas não é letrada [...].

Diante do exposto, é possível concluir que nem todo indivíduo alfabetizado é letrado, assim como nem todo indivíduo letrado é alfabetizado, visto que um processo não implica necessariamente o outro, é possível ainda ser alfabetizado e letrado.

Assim, afirmamos que o avanço da tecnologia contribui para a ampliação e modificação das práticas discursivas, com isso o usuário da língua tem que acompanhar essas mudanças e adquirir novas habilidades de leitura. Os textos multimodais são um reflexo dessas transformações, eles exigem de seus leitores diferentes habilidades para ler e compreender os textos disponibilizados nas mais distintas plataformas de comunicação, digitais ou não.



O indivíduo (multi) letrado é aquele capaz de analisar todos os elementos presentes no texto e compreender a mensagem que o mesmo veicula, por isso os multiletramentos vão muito além da linguagem escrita, uma vez que exigem do leitor capacidade para interpretar e compreender cada elemento semiótico presente no corpo textual, o que remete à visão de um leitor dotado de autonomia.

Essa denominação “multiletramentos ou letramentos múltiplos” segundo Rojo (2012) origina-se em 1996 quando um grupo de estudiosos reunidos em Nova Londres discute a respeito de como os professores devem trabalhar com novas abordagens textuais (multimodalidade) numa sociedade contemporânea influenciada pelas tecnologias.

Nesse contexto, a autora ressalta que os multiletramentos precisam ser postos em prática na sala de aula para facilitar a compreensão dos textos multimodais, pois possuem como características: “a) são interativos; mais que isso, colaborativos; b) eles fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as relações de propriedade [...] (ROJO, 2012, p.23)”.

Os gêneros textuais são interativos e colaborativos porque aqueles que já existem contribuem para o surgimento de novos gêneros favorecendo a interação entre eles e entre os sujeitos envolvidos na sua produção. Esse processo explica o número ilimitado de gêneros orais e escritos presentes na atualidade.

De acordo com Bakhtin os gêneros já existentes são denominados de primários e os novos são chamados de secundários, a formação dos gêneros secundários ocorre com a absorção e transmutação dos gêneros primários, Bakhtin (2003, p. 159) “[...] gêneros secundários absorvem e transmutam os gêneros primários (simples) [...]”, ou seja, os gêneros são colaborativos porque a estrutura de um contribui em alguns aspectos na construção da estrutura do outro, por exemplo, temos o gênero textual carta, de natureza primária, que deu a “luz” ao gênero e-mail, como enfatiza Luzia Bueno (2009, p.5) “[...] da carta pessoal chegamos ao e-mail”, ambos nas suas estruturas possuem remetente, o destinatário e a mensagem, porém se diferem no canal aonde a comunicação é transmitida, pois a carta usa como suporte o papel, enquanto que o e-mail utiliza recursos eletrônicos para ser concretizado o ato comunicativo.

E eles são interativos porque além de permitir esse contato de um gênero com outro, pois possuem características em comum, também permitem que os sujeitos envolvidos na comunicação interajam entre si, já que na produção de um gênero textual

o autor deve levar em conta as situações de produção. De acordo com Bueno (2009), essas situações correspondem ao enunciador/ produtor, é a pessoa que fala; ao destinatário, é o leitor ou ouvinte; ao lugar social, refere-se ao ambiente onde ocorre a comunicação e ao objetivo, este último elemento refere-se à finalidade que é produzido um gênero.

Ainda a respeito desse contexto de produção é importante destacar a ótica de Marcuschi (2003, p.15 ) ao enfatizar que no ato da produção textual devem-se levar em consideração os seguintes aspectos: “natureza da informação ou do conteúdo veiculado; nível de linguagem; tipo de situação em que o gênero se situa (local social) e relação entre participantes [...]”. Por isso para a interação ser bem sucedida é preciso o autor ao produzir o gênero pensar no seu leitor, utilizando recursos de modo que favoreçam a comunicação entre ambas as partes.

Os gêneros também são híbridos, pois na sua produção contam com o uso dos seguintes recursos: heterogeneidade tipológica e intertextualidade intergêneros, como apresenta Marcuschi (2003).

O primeiro recurso refere-se ao fato das sequências textuais presentes no interior dos gêneros apresentarem mais de um tipo textual como: descrição, dissertação ou narração ao mesmo tempo, como mencionam Ferreira & Dias (2005) afirmando que os gêneros são híbridos, pois um texto narrativo, por exemplo, pode conter em si sequências descritivas, dialógicas e argumentativas, mas sem perder as características predominantemente narrativas. Percebemos então que os gêneros textuais não possuem uma estrutura rígida, eles podem sofrer alterações na sua estrutura, essa flexibilidade acontece quando o falante adequa sua linguagem para atingir os objetivos pretendidos no ato comunicativo, dentre outros motivos. Deste modo, os gêneros a todo o momento sofrem alterações para facilitar nossa comunicação cotidiana.

A intertextualidade intergenérica, por sua vez está relacionada à possibilidade dos gêneros textuais materializar em estruturas diferentes da convencional, no formato de outro gênero e possuir outra função diferente da função “inicial”, como é perceptível no trecho a seguir: “a intertextualidade inter-gêneros evidencia-se com uma mescla de funções e formas de gêneros diversos num dado gênero. (MARCUSCHI, 2003, p.12)”. Portanto é correto afirmar que esses recursos contribuem para o surgimento ilimitado de gêneros.

Para finalizar essa discussão sobre as características, sabemos que a existência de um grande número de gêneros permite o ser humano selecionar qual deles utilizar

nas situações comunicativas das quais participa, deste modo percebemos que os gêneros possuem valor sócio comunicativo, como afirma Ramires (2005, p. 3): “[...] uma primeira consideração a se fazer sobre gêneros é a de terem estes um caráter sócio comunicativo, serem situados concretamente em contextos sociais de uso [...]”, por isso os gêneros são selecionados conforme as necessidades de um determinado grupo social.

No tocante ao contexto de uso é necessário o produtor/leitor ter domínio dos gêneros textuais para utilizá-los corretamente, pois em cada situação comunicativa há o uso de um gênero específico, visto que “o grupo de gêneros representa um sistema de ações e interações que tem lugares e funções específicos [...]. (RAMIRES, 2005, p. 13 *apud* MILLER, 1994)”, essas ações estão relacionadas ao que Marcuschi (2003) chama de “adequação”, ou melhor, “uso adequado” dos gêneros. Ele defende que: “[...] contar piadas fora de lugar é um caso de inadequação ou violação de normas [...] relativas aos gêneros textuais”. Isso quer dizer que não há somente a questão da produção adequada do gênero, mas também um uso adequado [...]. (MARCUSCHI, 2003, p. 14)”.

Em relação a esses aspectos é importante enfatizar que os multiletramentos estabelecem uma comunicação intensa entre o autor e leitor, contribuindo para que esse último sujeito compreenda a intencionalidade das linguagens e conseqüentemente dos textos que circulam por meio dos gêneros textuais, ocorrendo assim o diálogo/interação entre autor-texto-leitor.

Portanto, para essa interação acontecer é necessário o leitor ter conhecimento das características e contextos de uso de cada gênero, pois segundo Santos (2015, p.12 ) letramento refere-se “[...] aos usos heterogêneos da linguagem nas quais as formas de “leitura” interagem com as formas de escrita [...]”, isso significa que o uso diversificado de linguagens exige cada vez mais leitores capacitados em realizar letramentos múltiplos para compreender os textos, no cenário atual. Mas esses letramentos não ocorrem somente a partir da interação do leitor com o texto e o autor, mais também do conhecimento de mundo que possui em relação à realidade na qual está inserido. “Entende-se, portanto, que o letramento decorre da vivência de cada pessoa, da sua forma de ver o mundo e do efeito que este causa nela, independentemente de ela ser alfabetizada ou não [...]. (CECÍLIA, 2015, p. 13)”.

Nesse sentido, é correto afirmar o indivíduo letrado é aquele que tem autonomia em perceber, através da leitura e da escrita o uso e a intenção das linguagens presentes nas práticas comunicativas, essas práticas correspondem tanto ao domínio da leitura e da escrita textual quanto da interação do leitor/produtor com seus semelhantes.

Os multiletramentos estão assim diretamente ligados aos textos multimodais que por sua vez estão interligados às práticas sociais. Isso remete ao fato de que lidamos, frequentemente, com elementos comunicativos que fazem parte do nosso cotidiano, na maioria das vezes eles são materializados através de diversas linguagens presentes num mesmo meio comunicativo. Diante dessa afirmação, é necessário o falante ter domínio da linguagem ordinária, ser capaz de compreender o uso e a função dessas práticas diárias para não ser prejudicado nas situações interacionistas das quais faz parte.

Para uma melhor compreensão dessa relação multiletramentos - textos multimodais – práticas sociais, mencionamos, por exemplo, a propaganda publicitária que é um gênero textual que temos contato diário, nela há a presença da linguagem não verbal e verbal, simultaneamente, a primeira usada para apresentar a imagem do produto divulgado e a segunda corresponde ao texto escrito contendo o valor e a descrição desse produto, caso o falante não seja letrado nessas duas linguagens dificilmente compreende qual a finalidade da propaganda para seu público.

Nessa perspectiva, a escola possui papel imprescindível, ela é responsável em levar o aluno a ter contato com os multiletramentos/letramentos múltiplos, para que a partir desse contato aprimore seus conhecimentos pondo-os em prática, como declara Moura & Rojo (2012, p. 100-101 *apud* DIAS, 2012):

[...] é na escola que os sujeitos têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, rompendo as barreiras impostas pelas diferenças e pela rapidez com que as mudanças se processam. Essa ampliação das práticas de letramentos proporcionada pela escola deve partir do que as escolas já realizam, ampliando suas práticas para a realização de projetos [...].

Desse modo, a escola como entidade responsável pela prática de ensino deve facilitar o contato e a familiaridade dos alunos com a diversidade de linguagens presentes no corpo do texto, esse contato conforme Moura & Rojo (2012 *apud* COPE & KALANTZIS, 2006) é denominado de “novas formas de competências”, em que os estudantes através desse contato aprendem a lidar com os letramentos múltiplos presentes nos contextos comunicativos dos quais participam.

### 2.1- O Letramento visual na compreensão do gênero *Charge*

A presença da multimodalidade colabora na diversificação dos textos, promovendo o nascimento de novas formas de composição, como, por exemplo, o uso frequente de elementos visuais como imagens, cores, dentre outros recursos, para

realçar a ideia principal do texto, pois o uso desses elementos “[...] contribuem e interferem nos sentidos dos textos [...]. (BARROS, 2009, p.3)”, levando o leitor a refletir e posicionar-se em relação à questão abordada na *Charge*.

Com relação ao primeiro elemento mencionado, a imagem é explorada através de desenhos caricaturais, esses desenhos são a representação exagerada, deformada, ridicularizada dos personagens. É essa representação que provoca o leitor, pois a imagem carrega valor sarcástico e irônico, cujos sentidos implícitos devem ser identificados pelo leitor para que haja compreensão do texto.

Quanto às cores, estas são utilizadas em tonalidades intensas, extravagantes, para dar ênfase maior ao que o chargista retrata e assim atinja as emoções do leitor, as cores são exploradas no corpo do texto porque possuem caráter informacional cuja finalidade, como assegura Guimarães (2004) é manifestar emoções no observador, como o vermelho, por exemplo, reflete amor/ paixão, amarelo induz à loucura e verde representa a esperança, dentre outras cores e seus significados. Assim, podemos dizer que “os elementos se organizam em estruturas visuais para comunicar um todo coerente, até então associados exclusivamente à análise crítica de textos verbais”. (DIONÍSIO, SOUZA & VASCONCELOS, 2014, p.54 *apud* ALMEIDA, 2008).

Nessa perspectiva, é interessante destacar a *charge* por ser um gênero no qual os textos são altamente constituídos de imagens, cabendo ao leitor, para compreendê-los, ser letrado visualmente, visto que muitas vezes esse é o único elemento gráfico disponível.

Isso significa que ele precisa analisar as imagens e entender a mensagem que elas veiculam, a chamada análise crítica, corresponde à observação dos aspectos pertencentes à construção imagética, tais como o cenário e os personagens representados nela, com relação a esse último aspecto o leitor crítico é aquele que observa elementos como, por exemplo, cor da roupa, a forma como é caracterizado, se seus atributos são comparados a algum personagem fictício e os movimentos que realizam, para que consiga construir um sentido conforme o conhecimento prévio que possui a respeito da temática abordada.

Doravante, para a construção do sentido acontecer com sucesso é importante o leitor correlacionar a imagem com os demais elementos semióticos inclusive o uso da palavra, levando em consideração na análise o contexto situacional da produção textual, pois a imagem e o vocábulo analisados isoladamente resultam em interpretações

variadas. Portanto, é o contexto sócio comunicativo que norteia o leitor sobre o aspecto temporal da *charge*, auxiliando-o na compreensão da relação conjunta da imagem com o texto escrito, uma vez que é a partir da compreensão da funcionalidade de tais elementos é que o leitor consegue construir o sentido textual.

Essa ligação da imagem com outros elementos é imprescindível na produção de sentido em qualquer gênero textual, visto que a imagem pode estar relacionada a vários contextos de produção, assim são os demais elementos textuais que norteiam o leitor, determinando o contexto situacional na qual ela está inserida. Nascimento (2014, p.17 *apud* DIONÍSIO, 2007) destaca que “[...] uma análise de gêneros apenas visuais como a fotografia envolve aspectos semióticos. Por exemplo, uma cena registrada numa foto informa muito ao leitor sobre o contexto situacional”, para identificar esse contexto o leitor deve analisar atentamente essa ligação semiótica.

A palavra, como apresentamos nas seções anteriores, não assume sozinha uma posição privilegiada dentro do texto, ela está associada à imagem. Atualmente, com a evolução dos meios de comunicação os textos apresentam-se em uma nova face, pois contam com o uso constante de imagens para a construção de significados, exigindo dos usuários da língua o letramento visual. A imagem é explorada cada vez mais nos textos porque ela tem grande poder persuasivo atraindo assim a atenção dos leitores para seu envolvimento com a mensagem.

Assim, é notório que os alunos ao se deparar com textos altamente imagéticos, que exigem deles o letramento visual, possuem certa dificuldade em compreendê-los, motivado pelo pouco acesso que têm a textos desta natureza. Para superar essa realidade, é necessário o professor de LP permitir os seus alunos ter um contato maior com esses textos, possibilitando o aprimoramento de suas habilidades enquanto leitor letrado visualmente e o domínio no uso dos aspectos visuais durante a leitura.

## 2.2- A importância da competência leitora na leitura dos textos multimodais

A leitura dos textos de caráter multimodal não é somente o ato de decodificar, esse procedimento envolve o seguinte conjunto: ler, interpretar, compreender e construir um sentido para esses textos; esse conjunto é denominado competência leitora, é a capacidade que o leitor tem de analisar na íntegra o texto atribuindo sentido ao mesmo. Afirmamos que o leitor competente de acordo com a BNCC (2016, p. 98) ele irá “identificar, localizar, inferir, comparar, analisar, defender, posicionar [...]” as ideias defendidas no texto.

Nessa perspectiva, a BNCC tem a finalidade de, através da exploração de textos de diversas naturezas, estimular o aluno a desenvolver sua compreensão leitora, assim esperamos que os estudantes desta modalidade de ensino tenham capacidade de ler diversos textos, captar a intencionalidade deles e apresentar seu ponto de vista a respeito do tema abordado.

Isso acontece quando o leitor identifica e interpreta a funcionalidade dos elementos explorados na estrutura textual e percebe como a articulação desses elementos com os fatores extralinguísticos (que são o conhecimento de mundo, corresponde às experiências que o leitor adquire ao longo de sua vida, e o contexto sócio comunicativo) contribuem para a concretização e produção do(s) sentido(s) da mensagem. Em outras palavras, é necessário realizar uma leitura minuciosa tanto dos recursos textuais como das informações implícitas presentes no texto e analisá-las conjuntamente para compreender a mensagem que o texto deseja transmitir ao seu público.

Após o leitor descobrir e compreender a intencionalidade textual ele tem a liberdade de dialogar com os argumentos propostos no referido texto posicionando-se, a partir de suas ideologias, contra ou a favor das ideias defendidas na superfície textual.

Desse modo, a competência leitora é refletida por meio do diálogo do leitor com o texto e da interação dos elementos linguísticos e extralinguísticos, isso só é possível a partir: da identificação e compreensão das informações que estão nas linhas e entrelinhas do texto, nas ideias defendidas pelo autor sobre determinado assunto e nos recursos utilizados, para dar destaque aos seus posicionamentos e da intencionalidade do autor ao propor tais argumentos para seu público.

Por isso, a competência desta natureza envolve a relação autor – texto – leitor. Para tanto, é preciso o leitor também ter domínio desse tipo de leitura e do assunto apresentado no texto a fim de manifestar seu posicionamento, não se prendendo às expectativas do autor e, conseqüentemente, transitando livremente na superfície textual concretizando a interação do leitor com o autor. Assim, é preciso ativar o conhecimento de mundo sobre o tema e correlacionar esse conhecimento com as informações apresentadas na superfície textual e em seguida construir um sentido para o texto para que de fato a relação seja estabelecida e a compreensão e o posicionamento possam ser concretizados.

Todo esse procedimento é complexo, pois o leitor deve estar familiarizado com: o assunto discutido, a situação que ele reconstrói com as intenções de quem o produziu, o gênero textual que serve de suporte para a materialização do texto e suas funções, para que a partir do jogo entre a imagem e o texto escrito o leitor possa dar sentido ao texto lido. Portanto, é necessário interligar o conhecimento de mundo com os elementos imagéticos criando o sentido textual, como mostram Dionísio, Souza & Vasconcelos (2014, p.65):

O entrave está em saber se a comunidade leitora está preparada, treinada formalmente, enculturada naquela “novidade visual”, e se possui conhecimentos prévios para processar a leitura e ainda devolver de forma correta a informação que lhe foi solicitada.

Atualmente a relação do leitor com o texto apresenta-se em um novo panorama, pois o leitor tem a liberdade de interagir com esse meio comunicativo e posicionar-se contra ou favor da ideia defendida nele, é estabelecido então um elo entre autor-texto-leitor, esse último por sua vez deve ativar o conhecimento prévio, como mencionamos, para enxergar as informações implícitas, que são lacunas deixadas “intencionalmente” pelo autor para o leitor preenchê-las e produzir o sentido do texto, como defendem Carvalho, Oliveira & Silva (2015, p.77 *apud* KOCK & ELIAS, 2010):

Na concepção interacional da língua o texto é considerado o próprio lugar da interação e da constituição dos interlocutores. Há lugar, no texto, para toda uma gama de implícitos, dos mais variados tipos, somente detectáveis quando se tem, como pano de fundo, o contexto sociocognitivo dos participantes da interação. [...] o sentido de um texto é construído na interação texto-sujeitos e não algo que preexistia a essa interação.

Essa ligação nem sempre existiu, antes o texto era um mero canal de comunicação do autor, no qual ele explanava suas ideias e o leitor apenas decodificava a mensagem, tornando-se sujeito passivo, porém com o surgimento e diversificação dos gêneros textuais e de diferentes perspectivas de leitura o leitor agora atua como sujeito ativo dialogando com o conteúdo expresso em forma de texto.

Motivado por essa liberdade de diálogo com a superfície textual, é perceptível no cenário atual que o leitor cada vez mais tem seu espaço ampliado nesse procedimento, atuando ativamente no processo de construção dos sentidos possibilitado pelo surgimento de novas plataformas de texto, novas concepções de texto e de novas abordagens de leitura.



### 2.3- O uso do gênero *charge* como instrumento de ensino nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio

O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica, esta modalidade do ensino está voltada para estudantes que estão na fase juvenil, fase da vida na qual o ser humano está amadurecendo, formando sua identidade e moldando sua maneira de ser e agir (re) descobrindo e vivenciando experiências resultantes de sua relação com o meio social em que vive.

Desse modo, a escola como agente auxiliar da família no processo de educação necessita utilizar metodologias voltadas para a realidade do aluno, de maneira que além de proporcionar bom rendimento escolar possa também prepará-lo para o mercado de trabalho, formando cidadãos ativos na esfera social comprometidos e responsáveis em lutar pela melhoria da qualidade de vida de todos, conforme destacamos:

[...] Deve-se, mais amplamente, garantir aos estudantes uma formação que, em sintonia com seus percursos e histórias de vida, faculte-lhes tanto o desenvolvimento de condições fundamentais para sua realização pessoal e existência digna quanto a efetiva participação na construção de um mundo à espera de contribuições criativas e responsáveis. [...]. (BNCC, 2016, p.98).

Diante das afirmações apresentadas é necessário a escola romper com paradigmas tradicionais, com um ensino limitado apenas ao ato de ler e escrever resultando no fracasso escolar, pois esse método não prepara, eficientemente, o estudante para ser um falante competente de sua língua. Desta forma, é relevante utilizar métodos que propõem mudanças no ensino e promovem a sua melhoria, de modo especial na disciplina de Língua Portuguesa.

A esse parecer propomos o uso do gênero *charge* como suporte de ensino da LP no Ensino Médio, tendo como enfoque o terceiro ano, tornando as aulas dinâmicas e produtivas, pois possui características que o tornam mais atraente, dinâmico, interativo e relevante socialmente, porque possuem a abordagem de temas do cotidiano impregnados de informações que devem não só promover a compreensão do universo social que cerca o estudante, mas também levá-lo a questionar, interagir e refletir a respeito de temáticas variadas, que refletem a sociedade como um todo, contribuindo no desenvolvimento de suas capacidades de expressão e interação, capacidades estas nas quais envolvem o tripé reflexão – interpretação – ação.

O trabalho com a *charge* no contexto escolar tem grandes chances de: estimular os estudantes a desenvolver o gosto pela leitura dos textos desta natureza, a participar ativamente das aulas expressando seu ponto de vista sobre as temáticas abordadas tornando-os falantes competentes da língua e colaborando para a reflexão sobre assuntos diversos, de interesse social. Além disso, é importante também mencionar que o gênero *charge* é bastante explorado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e nos concursos públicos, isto significa que para o aluno se sobressair nesses exames é necessário está familiarizado com o gênero, o que torna o trabalho com esse gênero, pertinente.

Portanto o gênero em estudo, diante de suas características explanadas no decorrer deste trabalho há probabilidades de contribuir na transformação da realidade do ensino da escola pública brasileira e assim possibilitar que os jovens estudantes atuem na sociedade na qual estão inseridos, ajudando-a a resolver os problemas que afetam de um modo geral todos aqueles que nela vivem.

Isso significa contribuir para o crescimento do estudante como leitor crítico, social e engajado, não se deixando levar pelas ideologias que os detentores do poder impõem à sociedade, e assim torne-se um sujeito ativo que faz uso da linguagem não só para se comunicar, mas também para transformar a sua realidade e a realidade daqueles que estão a sua volta.

### 3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo é abordado como se procedem a pesquisa e análise do objeto de estudo, tendo como alvo alunos do terceiro ano do Ensino Médio, pois como estão em fase de conclusão do Ensino básico, esperamos que tenham uma bagagem de conhecimentos consolidada e possuam amadurecimento intelectual a respeito do uso e da finalidade da língua, de modo especial do gênero textual *charge*, que vem sendo utilizado, frequentemente, como instrumento comunicativo no nosso dia a dia para criticar através do humor acontecimentos presentes no cenário atual brasileiro, exigindo assim conhecimentos linguísticos e extralinguísticos por parte do aluno.

Deste modo, buscamos através da aplicação de uma atividade investigar o grau de compreensão textual que esses alunos possuem em relação ao gênero *charge*. Para tanto, além da pesquisa bibliográfica foi também realizada a pesquisa de campo, em consonância com as ideologias defendidas pelos teóricos próprios da área de metodologia científica.

#### 3.1- Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa de Campo

A Pesquisa bibliográfica é relevante na produção de trabalhos acadêmicos porque permite ao pesquisador ter contato com materiais como artigos científicos, monografias, teses, etc, já existentes que apresentam questões a respeito da temática abordada. De acordo com Gil (2008, p.69) “A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente [...]”.

Neste sentido, utilizamos para a realização deste trabalho livros, artigos e sites eletrônicos, baseados nos estudos de: Bakhtin (2003); Base Nacional Comum Curricular (2016); Dionísio, Sousa & Vasconcelos (2014); Antunes (2007); Karwoski, Brito & Gaydeczka (2011); Marcuschi (2003); Moura & Rojo (2012); Oliveira (2001) e Schneuwly (2011), dentre outros, cada um com suas peculiaridades abordando de um modo geral o ensino da LP e uso do gênero *charge* no contexto da sala de aula.

A pesquisa de campo, por sua vez, refere-se ao deslocamento do investigador para o local onde deve ser realizada a pesquisa, sendo pertinente utilizá-la nos trabalhos acadêmicos porque como asseguram Lakatos e Marconi (2003, p. 185) ela tem o “[...] objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Neste caso o presente estudo se

concretiza na sala de aula contando com a participação dos alunos do terceiro ano da modalidade Ensino Médio.

Esse tipo de pesquisa ocorre a partir da coleta de dados, que é um procedimento tendo por objetivo coletar informações e verificar nelas a veracidade das hipóteses defendidas pelo pesquisador na abordagem de seu trabalho. Essa coleta consiste na participação do público alvo.

Em relação à nossa pesquisa, ela é de caráter qualitativo, pois esse tipo de pesquisa segundo Gerhardt e Silveira (2009) preocupa-se em explicar os fatores que influenciam a realidade das relações sociais. Portanto, ao ser coletado o material visamos analisar e compreender como se encontra o nível de capacidade leitora dos sujeitos participantes dessa pesquisa.

Para a coleta de dados utilizamos como instrumento o questionário, ferramenta bastante utilizada nos trabalhos acadêmicos porque é uma “[...] técnica de investigação composta por questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos [...]. (GIL, 2008, p.140)”, a respeito do assunto de interesse do pesquisador, cabendo a ele não interferir na resposta dos participantes, ou seja, é um método que conserva os dados coletados, e uma atividade interpretativa.

### 3.2- A Pesquisa em prática

Como apresentamos no início deste capítulo, nosso trabalho propõe analisar o nível de capacidade leitora dos alunos de uma determinada escola pública estadual na modalidade Ensino Médio, localizada na zona urbana da cidade de Picos-PI, verificando tal objetivo a partir da observação dos seguintes critérios: se esse gênero é trabalhado em sala de aula; de que forma esse trabalho é feito, visto que devem ser apresentadas aos alunos *charges* abordando temáticas variadas que fazem parte do cotidiano brasileiro e buscamos avaliar o desempenho desses estudantes ao analisar as *charges*, identificando se possuem ou não dificuldades na leitura de *charge*.

Na realização da pesquisa é aplicado inicialmente um questionário escrito, nele averiguamos o conhecimento, de um modo geral, que os estudantes- sujeitos dessa pesquisa- têm sobre os gêneros textuais, e que eles respondem esse instrumento conforme o conhecimento que possuem sobre a temática acima. Além disso, é também aplicada uma atividade que envolve a leitura e interpretação de *charges* que apresentam temas atuais, a fim de verificar o nível de compreensão que os mesmos têm sobre o assunto, bem como identificar as estratégias que eles recorrem para interpretar e construir a mensagem.

Essa atividade possui quatro *charges* contendo textos que abordam as temáticas: educação, saúde, segurança pública e a política brasileira. Escolhemos temáticas diferentes no intuito de averiguar o nível de compreensão e entendimento que os alunos têm com relação a diferentes temáticas que fazem parte do dia a dia da sociedade brasileira. Cada enunciado da atividade pede que o aluno faça a leitura da *charge*, descreva com suas palavras o seu entendimento a respeito da mensagem e posicione-se em relação ao assunto.

Para a leitura ser bem sucedida, esperamos que façam uso de estratégias como: ativação do conhecimento prévio sobre cada temática apresentada; leitura e interpretação das imagens, cores, texto escrito e outros elementos explorados em cada *charge*; correlacionem as imagens com o texto escrito e o contexto situacional, que faz referência ao evento retratado; compreendem a mensagem veiculada na *charge*; e manifestem sua opinião sobre os temas.

Desse modo a atividade conta com a participação voluntária dos alunos, que por sua vez respondem às questões que lhes são solicitadas de modo a demonstrar seu ponto de vista sobre cada temática. Após ser coletado o material analisamos qual o nível de familiaridade que eles têm com o gênero e a partir do diagnóstico dessa análise observamos: se eles têm ou não facilidade na leitura do referido gênero, quais estratégias leitoras utilizam para construir o sentido textual e o conhecimento de mundo que os estudantes possuem.

Os alunos são submetidos à leitura de quatro *charges* com temáticas diferentes, em seguida respondem às perguntas descrevendo o seu entendimento a respeito de cada mensagem da *charge*. Para tanto, analisamos inicialmente dois tipos de questionários: um respondido pela professora e o outro pelos alunos, e comparamos as respostas de ambas as partes.

Em seguida, avaliamos as 22 atividades interpretativas respondidas pelos estudantes, buscando verificar se os alunos ao respondê-las ativam seus conhecimentos prévios sobre o assunto em pauta e correlacionam esses conhecimentos com os elementos linguísticos presentes nas *charges*. Por fim, comparamos o questionário e a atividade para averiguar se as respostas presentes nos questionários correspondem, de fato, com os conhecimentos concretizados nas respostas das atividades.

#### 4- ANÁLISE E DISCUSSÃO DA REALIDADE DO ENSINO DO GÊNERO *CHARGE* A PARTIR DA CONCEPÇÃO DOS ALUNOS E DA PROFESSORA

O presente capítulo tem por finalidade analisar o nível de compreensão leitora dos alunos a respeito do gênero em estudo, como já explanamos, a partir das *charges* utilizadas na atividade interpretativa.

No tocante as *charges* exploradas, elas possuem temáticas diferentes, como enfatizamos anteriormente: a *charge* 1 aborda sobre a saúde pública destacando a relação entre os políticos e as doenças recentes que têm surgido no Brasil por conta da picada de mosquitos, transmitindo doenças para a população brasileira; na *charge* 2 é apresentada a decisão recente do presidente Michel Temer adotando como tática a Intervenção Militar com relação à segurança pública no estado do Rio de Janeiro; em seguida temos a *charge* 3 que explana sobre a prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva e por fim a *charge* 4 que retrata sobre o desvio de verbas destinadas para a educação.

##### 4.1- Apresentação dos questionários: diagnosticando o conhecimento dos alunos sobre os gêneros textuais

Para a realização da coleta de dados aplicamos de antemão um questionário destinado à professora contendo cinco questões discursivas e outro questionário proposto para os alunos contendo quatro questões também discursivas, cujo objetivo é analisarmos o nível de conhecimento que os estudantes possuem a respeito dos gêneros textuais, de um modo geral, e principalmente da *charge*.

Denominamos a educadora de **P** para preservar sua identidade. Apresentamos a seguir as perguntas e respostas. Na primeira questão, perguntamos à professora se os professores que fizeram parte da sua formação acadêmica lhe incentivaram a trabalhar, com seu futuro alunado, os gêneros textuais e qual o seu posicionamento a respeito da relevância desse ensino. Ela afirma positivamente, ressaltando que os professores de sua formação acadêmica mencionaram a importância de ensinar os gêneros denominados pela mesma de gêneros “discursivos”, também ressalta que esses gêneros são importantes de ser ensinados, pois se materializam através de textos orais e escritos para se atingir uma determinada finalidade.

Por conseguinte, questionamos se ela trabalha em sala de aula o gênero *charge* e qual a metodologia mais utilizada, **P** responde que trabalha os gêneros textuais, dentre eles a *charge*, afirmando que leva os alunos a ler diversos gêneros e após as leituras

pede para eles produzirem os gêneros estudados, a partir de suas vivências sociais no cotidiano, conforme comprova o fragmento a seguir: “Procuro trabalhar com os diferentes gêneros, entre eles a charge, muito pertinente para explorar o senso crítico dos alunos acerca dos mais diferentes temas”.

Na terceira questão interrogamos **P** se ao trabalhar a *charge* ela leva os alunos a correlacionar o assunto tratado na *charge* com os fatos do cotidiano, **P** responde que: “Sim, pois para compreender, ou melhor, construir os sentidos presentes na charge, faz-se necessário ativar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito do assunto tratado na mesma”.

Doravante, na quarta questão indagamos **P** a respeito de quais metodologias ela utiliza para facilitar a compreensão dos alunos a respeito do uso e funcionalidade dos gêneros textuais, ela menciona: “Procuro fazer com que meus alunos leiam diversos gêneros textuais, reconhecendo a importância da funcionalidade e também peço aos mesmos para produzirem ou criarem gêneros textuais nas situações práticas do seu dia a dia, vivenciando estes eventos discursivos em sala de aula”.

Por fim, abordamos na última questão se no ponto de vista de **P** os alunos a partir dos conhecimentos adquiridos na escola conseguem utilizar os gêneros textuais nas situações comunicativas das quais eles fazem parte, ela relata que: “Sim, uma vez conhecendo os gêneros e a sua importância poderão fazer uso dos mesmos de acordo com o seu objetivo e interesse”.

Mediante as análises realizadas, num primeiro momento, podemos perceber que a docente tem conhecimento de como deve ser realizado o ensino dos gêneros textuais, bem como da importância de associar o conhecimento dos mesmos com a realidade social e cultural dos alunos.

Em seguida, analisamos os 22 questionários dos estudantes, buscando identificar nas suas respostas, sob uma visão geral, os pontos em comum e divergente em relação ao conhecimento deles sobre os gêneros textuais. Desse modo, seguimos o mesmo procedimento realizado no questionário da professora, explanamos as perguntas e respostas de alguns estudantes.

Na primeira questão perguntamos se eles sabem o que são os gêneros textuais e qual a sua funcionalidade. De maneira geral o que percebemos é que os alunos dizem saber qual a finalidade dos gêneros, mas têm muita dificuldade na prática, em reconhecer e especificar a sua funcionalidade. Como exemplo, podemos citar o aluno **A**, que menciona: “São os tipos de texto, argumentativo, dissertativo, serve para indicar

diferentes textos no dia a dia”, enquanto o estudante **B** relata: “Sim, e sua função é transmitir uma mensagem, uma crítica, um pensamento diferenciado, um conceito entre outros”.

Na questão seguinte questionamos se o professor deles trabalha em sala de aula com os gêneros textuais e quais gêneros são trabalhados com mais frequência. Há nessa questão uma contradição entre os alunos, pois muitos dizem que o professor trabalha com os gêneros em sala de aula, mas por outro lado, dois estudantes negam. A exemplo disso, mostramos o estudante **A** argumenta: “Sim. Dissertativo”, e o estudante **B** expõe: “Sim, poemas, charges, tirinhas e propaganda”. Por outro lado, os estudantes **C** e **D** dizem que não, conforme transcrito a seguir, respectivamente: “Não muito, Os que são mais usados são os gêneros dissertativos e argumentativos” e “Não”.

Na terceira questão indagamos se com base nos conhecimentos adquiridos na escola eles conseguem identificar os gêneros textuais ensinados e utilizá-los nas situações comunicativas que fazem parte de seu convívio fora do contexto escolar. Muitos alunos dizem que não têm dificuldade em identificar os gêneros textuais no dia a dia, como exemplo, podemos citar os alunos **G**: “Sim, pois o que compreendo sobre os gêneros textuais trabalhados na escola, levo comigo no cotidiano como por exemplo na forma de se expressar” e **H**: “Sim, em conversas, lendo algo”, enquanto temos os alunos **N** e **U**, eles defendem que não sabem identificar ao certo os gêneros, mencionando: **N**: “ Pouco, pois o ensino do colégio público é muito resumido, e aprendemos o básico” e **U**: “Não”.

Assim, percebemos nas análises que a maioria dos estudantes afirma saber identificar os gêneros textuais e utilizá-los conforme as exigências comunicativas, porém analisando as respostas diagnosticamos que eles não conseguem identificar automaticamente os gêneros, é preciso primeiro mostrar o exemplo de um gênero para eles consigam fazer o reconhecimento dos gêneros.

Em seguida, temos a última questão formada por dois tópicos, no primeiro perguntamos aos alunos se o professor trabalha com a *charge* e como é feito o trabalho com esse gênero. Muitos alunos mencionam que a professora trabalha pouco com o gênero *charge* e quando o faz é em situações muito restritas. Por outro lado, um grupo de alunos afirma que não trabalha com esse gênero textual, como vemos nas respostas dos estudantes **I** e **J**, respectivamente: “É muito pouco trabalhado, neste ano ainda não foi.” e “Não”. No segundo tópico perguntamos quais aspectos são levados em consideração ao analisar a *charge* e se eles correlacionam o acontecimento apresentado



com a realidade em que vivem. Notamos que a maioria não sabe responder esse questionamento, apenas um aluno afirma que para compreender a *charge* é necessário compreender o contexto social e cultural, conforme transcrito a análise de **B**: “São levados em conta os aspectos sociais, culturais, etc. Sim, pois basicamente a charge traz uma crítica social em relação a algum acontecimento recente na sociedade ou um problema social”. Segue em anexo o questionário e a atividade que aplicamos para a coleta dos dados.

Deste modo, observamos nas respostas destes e dos demais alunos que os mesmos defendem saber a definição dos gêneros textuais, o uso e a funcionalidade deles, exceto um aluno não responde satisfatoriamente as perguntas, porque suas respostas estão incoerentes, devido apresentar nelas outros assuntos, fugindo assim da problemática apresentada nas questões.

Percebemos nas respostas que a concepção de uma parte dos alunos a respeito dos gêneros textuais é equivocada, pois confundem gêneros textuais com tipos textuais, mencionando que os gêneros textuais são textos dissertativos e argumentativos.

Quanto à funcionalidade, a maioria dos estudantes responde que os gêneros têm a função de transmitir uma mensagem, por outro lado temos uma pequena parte que não responde a questão conforme o esperado, porque inferimos o aluno de terceiro ano do Ensino Médio por estar concluindo o ensino básico precisa ter conhecimentos não só para prestar vestibulares ou qualquer outro tipo de exame, como também para aplicar os conhecimentos, adquiridos ao longo dessa formação, no cotidiano contribuindo para melhorias da sociedade na qual está inserido, outro motivo também pertinente ressaltar é que se conhecemos os gêneros ou pelo menos alguns deles logicamente sabemos então qual a sua finalidade.

Percebemos então, conforme a visão geral dos alunos que a maioria defende que os gêneros textuais têm por função comunicar algo, por isso é correto afirmar que eles têm conhecimento da função dos gêneros que é facilitar a comunicação, mesmo não sabendo o que são e nem como identificar esses gêneros no cotidiano. Assim, contrariando nossas expectativas, constatamos que a maior parte do alunado não sabe ao certo na “teoria” o que são os gêneros textuais, mas sabe qual a função deles, por utilizá-los nas situações interacionistas das quais fazem parte. É também pertinente abordar diante das análises, que segundo os alunos a professora ensina o gênero *charge*, apesar de ser um ensino limitado.

Logo, ao analisarmos as respostas dos questionários identificamos que o trabalho com esse gênero é restrito, porque há alunos que afirmam que a professora não ensina esse gênero em sala de aula, enquanto outros dizem que ela ensina, mas com frequência mínima.

Por isso, alegamos que mesmo sendo trabalhado o gênero *charge* nas aulas de LP, ainda assim é um ensino deficiente, porque os estudantes não têm conhecimento aprofundado sobre esse gênero, devido do pouco contato que têm com ele, resultando nas seguintes consequências: dificuldade de identificar a sua estrutura, a leitura e a análise ficam comprometidas, pois o educando sente dificuldades de compreender e construir sentido para o texto, sem falar na falta de estímulo da sua criticidade enquanto ser social, pois os estudantes não conseguem correlacionar os fatos tratados no texto com os acontecimentos de sua realidade social, utilizando-o muitas vezes inadequadamente nas suas práticas sociais, mesmo tendo conhecimento da função da *charge*.

Apesar de ocorrer o trabalho com a *charge* em sala de aula, esse ensino é ineficiente, pois esperamos dos alunos concluintes da educação básica ter autonomia na leitura de diversos tipos de textos, capacidade de manifestar seu ponto de vista a respeito dos acontecimentos presentes na realidade da qual fazem parte e intervir no meio social a fim de minimizar ou solucionar os problemas da realidade, como é exposto na BNCC (2016, p. 491): “a juventude que conclui o Ensino Médio deve ser capaz de questionar, analisar e posicionar-se criticamente no mundo, comunicar-se e intervir em diferentes contextos”.

#### 4.2- Gênero *Charge*: apresentação das *charges* analisadas

As *charges* aqui utilizadas para a elaboração da atividade e coleta de dados possuem temáticas diferentes, como já mencionamos no início deste capítulo, o primeiro texto aborda sobre a saúde pública brasileira, o segundo explana a respeito da medida aprovada pelo presidente Michel Temer em relação à segurança pública, o terceiro retrata a temática da prisão do ex-presidente Lula e o quarto texto está relacionado à educação brasileira.

Apesar dos textos apresentarem temas diferentes, eles pertencem ao mesmo gênero, pois possuem características em comum, como: linguagem acessível ao leitor, exploração harmoniosa de imagens com os textos escritos, balões, personagens, crítica e humor. A fim de organizar as análises, nomeamos os textos em *charge* 01, *charge* 02, *charge* 03 e *charge* 04, que tratam respectivamente dos temas indicados logo acima.

Assim, segue cada *charge* acompanhada da interpretação e análise dos alunos, conforme a proposta aqui explicitada.

### CHARGE 01



**Fonte:** [http:// www.humorpolitico.com.br/tag/saude-publica/](http://www.humorpolitico.com.br/tag/saude-publica/)

A *charge* acima apresenta como temática a saúde pública do Brasil, correlacionando as doenças que recentemente acometem a saúde dos brasileiros com os escândalos de corrupção e desvios de verba pública por parte dos governantes de nosso país.

No texto, vemos dois personagens representando a imagem dos políticos, essa representação é notória ao vermos os personagens vestidos de terno e gravata, uma vestimenta formal, própria de políticos, e também por conta de suas falas nos balões, associando o caos da saúde à incompetência dos políticos em relação ao atendimento às demandas sociais. Outro recurso explorado é a imagem de uma TV divulgando as doenças virais que têm surgido no país ultimamente resultando em um grande número de vítimas.

Com relação ao diálogo, percebemos o uso da ironia: na fala dos personagens ao mencionar: “Sempre que nossa incompetência vira o caos aparecem umas epidemias para desviar o foco!” e “Trágica coincidência, não acha!?!”, e por conta da expressão facial do personagem que está apontando para a TV, vestido de terno preto, rindo sarcasticamente. A ironia é aqui utilizada para chamar atenção do leitor, incumbindo os meios de comunicação de divulgar as notícias recentes, entre elas o surgimento de epidemias e novas doenças provocadas pela falta de investimento na saúde. Enquanto

pessoas eleitas pelo povo para governar o país e atender às necessidades sociais, os políticos ao invés de preocupar-se com o próprio enriquecimento ilícito devem governar de forma a satisfazer os interesses do povo.

Podemos então compreender ao analisar o texto acima, que a TV divulga um novo caos que afeta a nação para desviar a atenção do telespectador brasileiro, uma vez que a mesma é manipuladora e dirigida pelos detentores do poder em prol de interesses particulares.

Neste sentido, analisando a *charge* compreendemos que os políticos sentem-se aliviados quando a mídia divulga notícias de outras naturezas, desviando o foco da atenção da nação brasileira para outros problemas que o país enfrenta que, neste caso, são as doenças: dengue, zika, chikungunya e mais recentemente a febre amarela, doenças essas que estão provocando várias mortes e inviabilizando o desenvolvimento pleno do homem, impactando no seu trabalho e na sua vida.

Deste modo, percebemos através da ironia e do humor presentes na fala dos personagens, na expressão facial do personagem vestido de terno preto e na divulgação das doenças na TV, que a *charge* tem a finalidade de fazer uma crítica à população brasileira para não se deixar levar apenas pela divulgação de alguns fatos, deixando de lado outros acontecimentos que têm afetado a realidade brasileira. Há uma crítica também à corrupção e à desonestidade dos políticos brasileiros, que tornam essa prática tão comum a ponto de tamanhas barbaridades e desvios fazer parte da cultura brasileira.

Partindo para a análise dos alunos acerca do texto, cinco respondem incoerentemente a análise sobre a *charge* apresentando nas respostas outras temáticas em relação ao governo, não construindo assim a mensagem principal, como destacamos a seguir a resposta de dois alunos os quais denominamos de **A** e **B**, o aluno **A** responde: “Que sempre a população tenta alertar os políticos de qualquer forma possível” e o estudante **B**: “ A intenção é de nós cobrarmos do governo por melhores condições hospitalares para prevenir doenças que são facilmente transmitidas”.

Por outro lado a maioria dos estudantes constrói um sentido parcial para o texto chargista, pois ao analisar a imagem mostrando a incompetência dos políticos e a TV divulgando as doenças, eles mencionam de um modo geral que os políticos negligenciam a saúde pública desviando o dinheiro que é destinado para esse departamento resultando, conseqüentemente, no surgimento de epidemias, percebemos assim que eles deixam de analisar o papel da mídia nesse processo, como verificamos nas respostas dos alunos os quais designamos de **C** e **D**. O aluno **C** ressalta: “Porque

com a incompetência do governo o dinheiro que poderia ser para a saúde, vão para os políticos”, **D** por sua vez afirma: “Retrata que a política, não acata as atitudes corretas para combater os focos do mosquito e o dinheiro que era pra ser usado na exterminação é desviado”.

Por fim, temos uma minoria de alunos que conseguiu produzir uma análise mais completa da *charge*, onde eles ativam seus conhecimentos de mundo para analisar o texto, afirmando sempre que aparecem acusações contra os políticos sobre o envolvimento deles com a corrupção a TV se aproveita de acontecimentos que surgem de outras questões sociais para divulgá-los desviando dessa forma a atenção das pessoas a respeito da irresponsabilidade dos políticos para outros problemas, isso é notório na análise do aluno **E**: “Que a propaganda é como uma válvula de escape perante os problemas do governo, a propaganda desvia o foco dos cidadãos para um outro problema social” e a resposta de **F**: “Que os políticos ironizam a situação. Que sempre que surge as acusações contra eles, os noticiários, desvia o foco da corrupção, para doenças virais”.

### CHARGE 02



Fonte: <http://domtotal.com/charge/2149/2018/02/intervencao-militar-e-carnaval/>

O acontecimento acima nos remete à intervenção militar no estado do Rio de Janeiro, essa medida foi aprovada e adotada, recentemente, pelo presidente Michel Temer, que por meio do Exército brasileiro visa diminuir a violência predominada no referido estado brasileiro, tornando as forças policiais locais ineficientes no combate e resolução de crimes.

Deste modo, observamos na *charge* a figura de dois personagens: na direita temos um personagem que representa o exército, devido o fardamento militar e o porte de uma arma de fogo, e à esquerda temos um personagem representando o presidente Michel Temer, identificado por meio da caricatura e do uso de uma faixa presidencial, além da referência feita a sua pessoa por parte do soldado.

A *charge* acima faz uma crítica à intervenção militar deliberada pelo presidente da República, vista como uma solução para barrar os altos índices de violência no Rio de Janeiro, agravada ainda mais com o desvio do dinheiro público por parte dos últimos governantes que pouco ou nada investem em segurança, entre outros.

Ao ser questionado pelo soldado do exército brasileiro quanto ao local por onde dever ter início à intervenção, o chargista aponta como primeiro alvo a ser “atacado” pelo governo federal a Escola de Samba do Rio de Janeiro Paraíso do Tuiuti, fazendo referência à crítica realizada pela escola de samba ao governo Temer, durante o Desfile da escola na Marquês de Sapucaí. A mesma faz referência ao presidente Temer ao trazer em uma de suas alas um integrante caracterizado de vampiro, portando no peito uma faixa presidencial e no colarinho inúmeras notas de dólar. Faz-se assim uma dura crítica a sua gestão, que motivada por interesses financeiros e tomando o poder de forma “ilegal” tem imposto à nação um sistema de governo que visa diminuir os direitos sociais e implantar uma carga tributária muito grande às classes menos favorecidas.

Assim, ao começar a intervenção pelo Paraíso de Tuiuti, está sob o ponto de vista do chargista, punindo aqueles que ousam criticá-lo publicamente atribuindo a sua pessoa uma imagem de desonesta, interesseira, partidarista, entre outros.

Analisando as respostas verificamos que dois alunos deixam em branco a questão; uma pequena parte da turma não analisa conforme o esperado, pois apenas dizem que a intervenção militar não está sendo posta em prática como deve porque o governo está intervindo em assuntos menos urgentes ao invés de combater os crimes e garantir a segurança pública, que é a verdadeira finalidade dessa medida adotada pelo governo sob o mandato de Michel Temer, como podemos observar nas análises dos estudantes **F**: “As intervenções que deveria ser nos lugares de maior perigo tem sido voltada para coisas menos urgentes” e **G** “A intervenção não é utilizada onde mais precisa como no caso de crimes e tráfico ficando assim desprotegidos e sem eficiência”.

A maioria dos estudantes produz um sentido restrito, voltando seu olhar apenas para o Paraíso de Tuiuti, afirmando se tratar de uma escola de samba do Rio que tem

como pretensão protestar a respeito da corrupção praticada pelo governo. Observamos esse evento nas seguintes respostas de: **H** “Porque essa escola de samba foi a única a falar sobre a corrupção” e **I** “Pois a paraíso de tuiuti fez um desfile falando da corrupção no Brasil”.

Desse modo, compreendemos que muitos não conseguem correlacionar a intervenção militar com a referida escola de samba, compreendido esse ato como perseguição política por parte do presidente por sentir-se criticado devido à forma como está conduzindo a administração do país.

E por fim, apenas três alunos conseguem construir um sentido mais amplo do texto aos quais nomeamos de **E**, **J** e **K**, eles analisam os aspectos linguísticos e correlacionam esses aspectos com o conhecimento que possuem sobre a temática, construindo um sentido complexo para a mensagem chargista, apresentando como argumento que o presidente ao invés de utilizar a intervenção para combater o crime no estado do Rio de Janeiro e estabelecer a segurança pública, que é o propósito principal dessa medida, ele está utilizando-a para benefícios próprios, pois deseja que a intervenção atue como um instrumento de extermínio à escola de samba Paraíso de Tuiuti por ela fazer sérias críticas ao seu mandato, buscando assim eliminar o direito do povo de expressar seu descontentamento contra o atual presidente do país, dentre as respostas citamos a resposta de **E**: “Que o governo está cometendo um ato antidemocrático, uma vez que, faz uma perseguição política a um escola de samba que fez um protesto no momento do desfile que era transmitido nacionalmente”.

## CHARGE 03



Fonte: [http://midia.gruposinos.com.br/\\_midias/jpg/2015/06/23/500x352/1\\_sinovaldo\\_para\\_2406\\_2015\\_cmyk-867170.jpg](http://midia.gruposinos.com.br/_midias/jpg/2015/06/23/500x352/1_sinovaldo_para_2406_2015_cmyk-867170.jpg)

O texto acima aborda a prisão do ex-presidente brasileiro Luís Inácio Lula da Silva, ocorrido devido seu suposto envolvimento com um esquema de corrupção denominado Lava Jato, onde segundo delatores ele tem se beneficiado financeiramente, por parte de empreiteiras, em decorrência de transações comerciais e tráfico de influência, beneficiando-as.

A *charge* explora com precisão os elementos visuais enfatizando esse acontecimento, com a presença de três personagens: o personagem principal encostado ao poste representa Lula, pois tem uma barba branca e quatro dedos na mão esquerda, vestido de camisa vermelha e um alvo nas costas, e os outros dois personagens representam policiais da Polícia Federal, responsáveis pela prisão do Lula. Esses, por sua vez, são representados trajando o uniforme da PF, símbolo este reproduzido no boné de ambos, e carregam uma mangueira de lava jato fazendo referência ao nome da operação responsável pelas investigações envolvendo políticos de vários partidos, operação esta enfatizada por meio do letreiro que dá nome à *charge* LAVA JATO.

Com relação ao sentido da *charge*, percebemos por meio da expressão facial e das gotas de água que saem do rosto do ex-presidente, que ele se encontra assustado e preocupado com a situação, vemos também os policiais “fechando o cerco” contra o Lula, ao qual são apontadas as armas em forma de mangueiras de jato, por fim temos a



imagem do cachorro que tem uma coleira no pescoço e temendo ser preso junto com o Lula, se afasta dele. Deste modo, identificamos através do humor da *charge* o cerco ao ex-presidente Lula, que se vê sem saída.

Avaliando as respostas, notamos que um aluno não responde nada na questão; oito não analisam a *questão* corretamente, porque apenas mencionam que o presidente está sendo preso por se envolver em escândalos de corrupção, relatando sobre a prisão de Lula, mas não descrevem quais os elementos textuais utilizados para reforçar essa ideia.

Identificamos esse evento na resposta definido por **A**: “O presidente esta a se esconder mais esta sendo perseguido por todos os lados e não há forma nenhuma de fugir”, temos também outros oito alunos que constroem um sentido limitado para o texto, pois analisam somente na imagem a ação dos policiais alegando que estão utilizando armas em forma de mangueira de jato para fazer referência ao evento apresentado no mesmo, como verificamos nas análises realizadas por **L**: “Os policiais vão apreender o Lula com mangueiras, ao invés de usar armas, demonstrando o ato da lava jato” e **M** “Os policiais indo prender Lula com mangueiras dando referência ao lava jato”, desconsiderando então os demais elementos construtivos dessa *charge*, como, por exemplo, a representação da expressão facial de Lula, eles mencionam apenas que os policiais andam em direção ao ex-presidente para prendê-lo.

Dentre essa parcela de alunos que fazem a análise parcial temos um estudante que atribui sentido ao cachorro, apresentando como argumento que o animal faz sua necessidade fisiológica e corre em direção contrária aos demais personagens para ser atribuída a culpa ao Lula. Vemos esse fato na análise de **K**: “Segundo a *charge* o ex presidente põe-se como alvo da polícia federal e da lava jato, levando em conta seus crimes, os quais o levaram a prisão. Por outro lado, vemos que o cachorro possivelmente teria defecado na calçada sobrando assim a culpa para o Lula”.

Ainda com relação à análise da *Charge* 03, apenas dois estudantes constroem coerentemente o sentido do texto, argumentando que os policiais vão prender o ex-presidente com armas em forma de mangueira de jato para fazer menção a sua participação no esquema de corrupção e que ele é perseguido pelos policiais, não encontrando nenhuma forma para fugir, é notória essa abordagem por causa da expressão de medo e angústia que seu rosto demonstra. Como visualizamos adiante na perspectiva de **N**: “A camiseta do ex presidente mostra que ele era alvo de exame da LAVA JATO, ou seja, o mesmo participou do esquema, tendo seus benefícios

chegando a se tornar um homem muito rico. No entanto, quando acharam realmente provas de sua participação o presidente ficou com medo de ser preso, o que acabou acontecendo”.

#### CHARGE 04



Fonte: <http://umbrasil.com/wp-content/uploads/2018/01/charge-06-01-2017.png>

A charge quatro trata a respeito da situação atual no setor educacional brasileiro, demonstrando que embora seja feito investimentos na educação, ainda assim os investimentos são mínimos, podemos observar isso através dos seguintes elementos visuais: o jaleco dos personagens representando pessoas que realizam estudos científicos, geralmente as pessoas que estão nesse patamar são estudantes do Ensino Superior, ou cientistas, e a caracterização do cenário como um laboratório, que na nossa concepção é visto como um local de pesquisa e, conseqüentemente, de estudo, compreensão esta possibilitada por meio da caracterização do ambiente e das vestimentas dos personagens, além da imagem de um microscópio. A referência à educação no Brasil se deve à presença da tarja preta com o letrero “UM BRASIL”.

Partindo para o sentido da charge, realizamos a leitura aprofundada e vemos que o presente texto tem a finalidade de protestar, pois inferimos que é arrecadado grande quantia de dinheiro público, porém o capital não é investido como deve, deixando a educação pública a desejar prejudicando assim o crescimento intelectual e profissional da população brasileira.

No tocante às análises realizadas pelos estudantes a respeito da *charge* 4, um deles deixa em branco a questão; a maioria não responde adequadamente a pergunta, pois não correlaciona o conhecimento prévio com os elementos presentes na *charge* como: o cenário, o microscópio, os personagens e o diálogo entre eles, descrevendo a resposta apenas com base no seu conhecimento de mundo sobre a temática, explanando que a situação atual da educação brasileira é precária, devido os políticos não se importar com esse departamento porque teme da população adquirir conhecimento e derrubar o governo, como identificamos logo na percepção de **O**: “ No meu ponto de vista é que os políticos não querem dá a educação, pois é nela que a população derruba o governo. No entanto, era necessário uma lei que pudesse decretar que a sociedade deveria ter uma educação igual para todos os brasileiros”. Podemos compreender então que não realizam uma leitura minuciosa do texto, já que analisam numa concepção geral não levando em consideração o texto ao todo.

Em seguida, temos seis alunos que atribuem sentido apenas aos seguintes recursos: a fala dos personagens e o microscópio, argumentando que o governo anuncia fazer mudanças para melhorar a educação, porém essas mudanças não são vistas (notadas) pela nação brasileira e explanam que o microscópio está sendo utilizado para ver o tamanho da educação, que por sinal é minúscula, como defendem os alunos **L** “O governo faz suas mudanças em relação à educação, mas não é vista” e **M**: “Por falta de investimento na educação a charge faz relação de usar um microscópio para ver o tamanho da educação”.

Por último, avaliamos as respostas realizadas pela minoria, notamos que eles analisam corretamente o texto apresentando um sentido amplo para ele, pois associam o conhecimento prévio em conformidade com os aspectos linguísticos, abordando que a educação brasileira é fraca, porque há pouco investimento e isso é ocasionado devido os políticos desviar verbas designadas para esse setor, eles constroem tal significação a partir da atribuição de sentido ao microscópio que na *charge* é utilizado para ver a proporção da educação e os personagens representam os profissionais (cientistas) que desejam uma educação melhor capacitação às pessoas, contribuindo assim na construção de um futuro melhor para o país.

Como verificamos na análise de **D**: “Repassa a ideia de que os profissionais querem elevar um melhor futuro para o país, mais infelizmente os governantes não liberam a quantidade de verbas necessária para uma melhor capacitação dos quais citados à cima” e **N** “Faz uma crítica e ao mesmo tempo afirma o estado em que se

encontra a educação brasileira, pois por mais que os jornais mostrem o descaso do governo com a mesma, por mais que os profissionais e alunos façam greves, o investimento do governo federal é minúsculo na educação”.

Portanto, em relação à leitura das *charges* apresentadas, inferimos que o leitor só consegue compreendê-las quando realiza uma leitura aprofundada do texto, isso significa correlacionar os conhecimentos prévios de cada assunto com os elementos presentes no corpo do texto (*charges*) e realizar a leitura dos elementos verbais articulados com os elementos não verbais, ou seja, ter a capacidade de compreender e construir um sentido para as imagens e os textos escritos em consonância com seu conhecimento de mundo, para construir o sentido geral da mensagem chargista.

#### 4.3- Analisando a compreensão leitora dos alunos sobre o Gênero *Charge*

Nesta seção verificamos de um modo geral o nível de leitura e compreensão textual que os alunos possuem a respeito do gênero *charge* através da análise de uma atividade realizada em sala de aula contendo quatro questões discursivas nas quais eles respondem conforme a compreensão que têm da leitura de cada texto. Cada questão é relacionada a uma determinada *charge* apresentando uma dada temática, conforme analisado logo acima.

Ao analisarmos a resposta dos alunos notamos de um modo geral que dependendo da temática abordada na *charge* a grande parte da turma consegue construir um sentido para o texto explanado, temos também um número de alunos que não conseguem compreender esses textos.

Desse modo, percebemos que a maioria dos alunos constrói um sentido parcial/restrito para a *charge*, analisando apenas alguns elementos textuais como: a fala e a representação dos personagens, não se atentando para os demais elementos textuais, enquanto que a minoria consegue satisfatoriamente construir um sentido geral para a *charge* correlacionando seu conhecimento de mundo com os aspectos textuais e levando em conta os fatores de caráter social. Por fim, percebemos também que uma parcela da turma não responde algumas questões justificando que por não ter conhecimento do evento relatado no texto não sabe formular a resposta e há ainda aqueles estudantes que não respondem conforme o que é solicitado pelas perguntas.

Logo, verificamos mediante a análise das atividades que somente uma pequena parte dos alunos consegue construir um sentido na íntegra para a *charge*, e assim conseguem compreender a funcionalidade do referido gênero a partir da análise de cada elemento textual associado ao conhecimento prévio que possuem sobre a temática.

Por outro lado, a maioria dos estudantes não consegue construir o sentido principal da mensagem, por analisar apenas os elementos textuais isoladamente, ou seja, não acionam o contexto histórico e social, que são elementos primordiais no processo de construção do texto chargista, com os elementos linguísticos verbais e não verbais.

4.4- Comparando as respostas do questionário e da atividade respondidos pelos alunos com o questionário respondido pela professora

Na presente seção comparamos primeiramente as respostas dos estudantes no questionário e na atividade, e em seguida comparamos o resultado obtido desses dois instrumentos de pesquisa com as respostas do questionário da professora, averiguando se as respostas em ambos os instrumentos de pesquisa respondidos pelos alunos são ou não equivalentes e se estão em conformidade com os argumentos defendidos pela educadora.

Verificamos no decorrer das análises do questionário do alunado, que a professora trabalha o gênero *charge* em sala de aula, esse fato é verídico porque uma grande parte da turma, incluindo os alunos que produz um sentido geral e os que explanam um sentido restrito, consegue compreender e construir um sentido para os textos presentes na atividade, porém é um ensino de pouca frequência, pois ao analisarmos as atividades percebemos um grau de dificuldade que muitos estudantes possuem para compreender o texto ao todo e construir o sentido geral da mensagem. Ou seja, o fato de a professora não ter costume de trabalhar a *charge*, frequentemente, vemos que os alunos não têm tanta afinidade com esse gênero sentido assim dificuldades de ativar a bagagem de conhecimentos que possuem e de interpretar todos os elementos textuais, gerando uma compreensão comprometida e resultando na não produção coerente da mensagem, portanto não conseguem manifestar de forma eficaz seu ponto de vista sobre o tema.

Mas, apesar desse contato ser pouco a maioria dos alunos consegue compreender a intencionalidade do gênero *Charge*, pois eles afirmam nas respostas do questionário que as *charges* possuem a função de criticar um acontecimento ou uma determinada pessoa envolvida direta ou indiretamente com o problema apresentado no texto.

Logo, diante das análises realizadas nas respostas dos instrumentos utilizados para a realização da pesquisa, percebemos que os alunos não possuem conhecimento teórico sobre a definição dos gêneros textuais, em especial a *charge*, mas compreendem que a finalidade deles é transmitir uma mensagem para o leitor, favorecendo a comunicação entre o(s) interlocutor (es). No tocante ao gênero em estudo, percebemos

que muitos alunos não conseguem identificar no dia a dia a estrutura desse gênero e diagnosticamos que a compreensão leitora deles é limitada, pois muitos analisam apenas alguns elementos textuais e de forma restrita, isso significa que não analisam minuciosamente todos os elementos textuais e a compreensão leitora não é bem desenvolvida.

Por conseguinte, após a obtenção do resultado acerca das respostas desenvolvidas pelos alunos comparamos tal resultado com os argumentos da professora, percebemos então uma realidade contrastante, porque ela responde no questionário que ensina diferentes gêneros textuais propondo a eles a produção dos gêneros trabalhados em sala de aula para uma melhor compreensão e fixação sobre o uso e a funcionalidade deles, ela ainda explana que os alunos conhecem a estrutura e a definição dos gêneros e fazem o uso dos mesmos de acordo com seu objetivo e finalidade.

Em relação à *Charge*, ela defende que ensina esse gênero porque explora o senso crítico do aluno sobre diferentes temas. Porém, analisando os argumentos dela inferimos que a mesma defende que o método adotado nas aulas é eficaz, pois permite aos alunos compreender a finalidade dos gêneros trabalhados em sala de aula e possibilita utilizá-los nos atos comunicativos. No entanto, apreendemos, ao aplicarmos a atividade interpretativa, que isso não acontece, pois por meio das respostas de muitos estudantes identificamos um fenômeno contrário ao que ela declara, visto que eles não conseguem ter domínio no uso desses gêneros, como ela menciona, pois eles mostram na teoria que não sabem: definir os gêneros e nem reconhecê-los facilmente, embora utilizem alguns deles nas situações cotidianas.

Portanto, comparando as respostas da professora com as dos discentes observamos que há divergências em alguns pontos, pois vemos que a educadora realmente ensina os gêneros textuais, no entanto por ser um ensino com pouca frequência, eles não conseguem identificar e definir os gêneros textuais com facilidade, como ela menciona, e a respeito do texto chargista eles não possuem a capacidade leitora bem apurada para compreender textos como esse, que exige conhecimentos aprofundados sobre determinados acontecimentos e letramentos múltiplos, por parte do leitor.

Então, esse último fator ocorre porque ao analisar o gênero textual em estudo, a grande parte dos alunos constrói um sentido para o texto somente a partir dos conhecimentos que detêm sobre a temática, deixando de lado a importância da análise dos recursos explorados nele, ou apenas analisam alguns elementos juntamente com o

conhecimento que possuem, ao invés de produzir esse sentido articulando o conhecimento de mundo com os aspectos linguísticos textuais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa, percebemos que a *Charge*, enquanto gênero multimodal tem como finalidade através do riso irônico atrair a atenção do público alvo para o assunto apresentado visando provocar nele comoção, descontentamento, reflexão, a fim de que se manifeste em relação à temática abordada e busque medidas para transformar o seu meio social, a partir da reflexão a respeito da situação apresentada no texto. Nessa perspectiva, acreditamos que o gênero *charge* estabelece um diálogo com o leitor que neste caso são os estudantes do terceiro ano do Ensino Médio, no intuito de promover a comunicação entre ambos e instigá-los a participar das problemáticas sociais.

Entretanto, as *charges* exigem uma leitura aprofundada acerca dos elementos presentes nelas para que a produção de sentido ocorra de forma efetiva. Mas essa construção só acontece, como explanamos, quando o leitor interage com a superfície textual, para tanto ele tem que ter afinidade com a leitura de textos desta natureza, isso significa dizer que o gênero em estudo exige um leitor crítico, aquele que não se limita apenas ao ato de ler e decodificar a mensagem, mais também interage com as ideias propostas pelo texto e posiciona-se em relação a elas, concretizando dessa forma a relação autor- texto- leitor.

Neste sentido, a leitura da *Charge* exige do leitor: domínio da leitura, nas esferas verbal e não verbal, para assim analisá-las conjuntamente; realizar inferências; comparar e associar os recursos linguísticos e extralinguísticos, pois sabemos que a *charge* é um gênero que faz parte do nosso convívio e para compreendê-la é preciso o leitor estar atualizado a respeito dos acontecimentos do dia a dia, dialogando com o conhecimento de mundo que possui, com os elementos textuais e construindo sentidos para eles; e por fim analisar o evento abordado no texto chargista produzindo a mensagem principal, a partir da compreensão do leitor sobre a intenção do texto de acordo com sua concepção a respeito da temática abordada.

Seguindo essa linha de estudo, averiguamos como o professor de LP desempenha sua função de educador e possibilita aos estudantes do terceiro ano do Ensino Médio dialogar, ter familiaridade, com o referido gênero em estudo de modo a utilizá-lo nas práticas comunicativas, notamos através dos resultados obtidos que a realidade do ensino público encontra-se distante do que a BNCC (2016) propõe, pois a mesma recomenda que o ensino deve promover o desenvolvimento da compreensão



leitora dos alunos enquanto seres competentes da língua e cidadãos ativos capazes de transformar a realidade da qual fazem parte, em outras palavras, ela defende que é responsabilidade da escola, na figura do professor, preparar o discente para que domine sua língua utilizando-a nos diversos contextos sócios comunicativos, além de formar um cidadão comprometido com a comunidade na qual está inserido.

Na análise das atividades realizadas pelos estudantes a respeito da compreensão que possuem sobre as *charges* exploradas, observamos que a maioria não possui uma compreensão leitora bem desenvolvida, isso acontece porque dentre essa parcela de alunos, alguns analisam e atribuem sentidos apenas aos personagens e à linguagem verbal, desconsiderando o cenário e o contexto situacional de produção do texto, enquanto outros produzem o sentido da mensagem levando em conta apenas os conhecimentos prévios a respeito das temáticas apresentadas nos textos, deixando de correlacionar esses conhecimentos com os elementos linguísticos e visuais.

Deste modo, diferentemente dos demais alunos, identificamos que apenas **E** realiza a leitura coerente dos textos, fato este que não deve acontecer, porque esperamos que os alunos da modalidade Ensino Médio tenham autonomia na leitura de diversos gêneros como, por exemplo, a *charge*. Percebemos, acompanhando de perto a realidade do ensino da rede pública, que teoria e prática encontram-se em caminhos distantes, resultando numa formação deficiente desses alunos enquanto leitores críticos.

Portanto, o estudo aqui realizado mostra a relevância de ser ensinado nas aulas de LP o gênero *charge* em todas as fases da educação básica, especificamente, no Ensino Médio. Esse ensino é pertinente porque a sociedade espera que os jovens em formação sejam críticos, adquiram conhecimentos e aplique-os diariamente, por meio de sua participação nas questões públicas, de modo que intervenham nelas para solucionar ou minimizar as mazelas sociais que são tão presentes na contemporaneidade, decorrentes, principalmente, daqueles que são detentores do poder e se aproveitam da ignorância da população para fazer prevalecer suas vontades sobre ela. Assim desejamos que a realidade presenciada, durante a realização deste trabalho sobre como ocorre o ensino do gênero *charge* nas escolas públicas, seja transformada assumindo um patamar avançado na melhoria do ensino.

Esperamos que os professores trabalhem com textos, de modo especial os textos chargistas, assumindo o compromisso de ajudar os discentes a realizar-se pessoal e profissionalmente, e também despertar a criticidade deles, pois a escola tem responsabilidade não só com os alunos, mas sobretudo com a sociedade.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

ARAÚJO, A.D; BARBOSA, V.S. Multimodalidade e Letramento: um estudo piloto de atividades de leitura disponíveis em sítio eletrônico. In: **Revista da Anpoll**, v.1, n.37, Jul/Dez.2014. Disponível em:

< <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br> >. Acesso em 13 fev.2018

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo. Martins Fontes, 2003. Disponível em: < <http://arquivos.info.ufrn.br/arquivos> >. Acesso em 05 mar.2018.

BARROS, C. G. P. D. Capacidades de Leitura de textos multimodais. In: **Revista Polifonia**, v.16, n.19. Disponível em: < [periodicoscientificos.ufmt.br](http://periodicoscientificos.ufmt.br) >. Acesso em 05 mar. 2018

BEZERRA, A.L; LIMA, E.A; OLIVEIRA, M.N. Leitura de texto multimodal: explorando a charge no ensino de Língua Portuguesa. In: **Revista Letras & Letras**, v.32, Jul / Dez. 2016. Disponível em: < <http://www.seer.ufu.br> >. Acesso em 13 fev.2018

BÍBLIA. Português. **Bíblia Sagrada**. Provérbios 16:3. Tradução de João Ferreira de Almeida. Santo André- SP: Geográfica, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Língua Portuguesa**. Brasília: MEC, 2016. Disponível em:

< [http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao\\_revista.pdf](http://historiadabncc.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao_revista.pdf) >. Acesso em 02 jan.2018

BUENO, L. Gêneros textuais: uma proposta de articulação entre leitura, escrita e análise linguística. In: **CENP. Língua Portuguesa: ensinar a ensinar**, São Paulo, 2009.

Disponível em: < [http://moodle.stoa.usp.br/BUENO\\_Generos\\_textuais.pdf](http://moodle.stoa.usp.br/BUENO_Generos_textuais.pdf) >. Acesso em 16 mar.2018

CARVALHO, F. R. P; OLIVEIRA, M. H. D; SILVA, M.H.A.D. Leitura e Multimodalidade: trabalhando a construção de sentidos no gênero charge. In: **Revista Diálogo das letras**, Pau de Ferros, v.04, n.01, Jan/Jun.2015. Disponível em:

< <http://ojs.uern.br/index.php/dialogodasletras> >. Acesso em 25 dez.2017

CIPRIANO, L.C; SILVA, S. P. D; SOUZA, F.E.B.D. Textos Multimodais: um novo formato de leitura. In: **Linguagem em revista**, v.10, n.19, Niterói, Jan/Jun.2015.

Disponível em: < <http://www.filologia.org.br/linguagememrevista.pdf> >. Acesso em 06 mar.2018

CRISTOVÃO, V. L. L; NASCIMENTO, E.L. Gêneros textuais e ensino: contribuições do interacionismo sociodiscursivo. In: BRITO, K.S; GAYDECZKA, B; KARWOSKI, A.M. (org.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011.

GALVÃO, R.M et al. Atividades de intervenção com o uso do gênero charge para o ensino de geografia na educação básica. In: **Educ. Anál.** Londrina. v. 2, n.1, jul/dez.2016. Disponível em:

< <http://webcache.googleusercontent.com/www.uel.br/revista> >. Acesso em 15 mar.2018

DIAS, A.V.M. Hipercontos multissemióticos: para a promoção dos multiletramentos. In: MOURA, E; ROJO, R. (org). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

DIAS, M. D. G. B. B; FERREIRA, S.P.A. Leitor e leituras: considerações sobre gêneros textuais e construção de sentidos. In: **Psicologia: Reflexão e crítica**, v.18, n.3. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf> >. Acesso em 15 mar.2018

DIONÍSIO, A.P; SOUZA, M.M; VASCONCELOS, L.J.D. **Multimodalidades e Leituras**: funcionamento cognitivo, recursos semióticos e convenções visuais. Disponível em: < <http://pibidletras.com.br/serie-experimentando-teorias/ET1-Multimodalidades-e-Leituras.pdf> >. Acesso em 02 jan.2018

GERHARDT, T; SILVEIRA, D. (org). **Métodos de pesquisa**. RS:UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em 04 jan. 2018

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas,2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social-1989.pdf>>. Acesso em 04 jan. 2018

GOBBI, M.C; PARNAIBA, C.D.S. Charge jornalística: definição, histórico e funções. In: **Revista PJ**: Br. São Paulo, ano VII. Disponível em: [http://congresso.pucp.edu.pe / GT17- Cristiane-Parnaiba-Maria-Cristina-Gobbi](http://congresso.pucp.edu.pe/GT17-Cristiane-Parnaiba-Maria-Cristina-Gobbi) >. Acesso em 22 dez.2017

GREGÓRIO, M.R; MOUCO, M.A.T. Leitura, análise e interpretação de charges com fundamentos na teoria semiótica. **Trabalho final do programa de desenvolvimento da educação-PDE 2007**. Londrina: Uel, 2007. Disponível em: <[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/artigo\\_maria\\_aparecida\\_tavares.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/artigo_maria_aparecida_tavares.pdf)>. Acesso em 15 mar.2018

GUIMARÃES, L. **A cor como informação**: a construção biofísica, linguística e cultural da simbologia das cores. 3. ed. São Paulo: Annablume, 2004. Disponível em: < <https://pt.scribd.com/A-Cor-como-informacao-Luciano-Guimaraes> >. Acesso 13 mar.2018

LIMA, A. M. P; PINHEIRO, R.C. Os multiletramentos nas aulas de língua portuguesa no ensino médio. In: **Revista Linguagem e Ensino**, Pelotas, v.18, n.2, Jul/Dez.2015. Disponível em: < <http://www.rle.ucpel.tche.br> >. Acesso em 19 mar.2018

LOPES-ROSSI, M.A.G. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: BRITO, K.S; GAYDECZKA, B; KARWOSKI, A.M. (org.). **Gêneros Textuais**: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011.

MARCONI, M.D.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em <[https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india](https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india)>. Acesso em 04 jan.2018.

MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: BRITO, K.S; GAYDECZKA, B; KARWOSKI, A.M. (org.). **Gêneros Textuais: reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2011.

\_\_\_\_\_. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P et al. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/322091/mod\\_resource/content/1/MARCUSCHI%20G%C3%AAneros%20textuais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/322091/mod_resource/content/1/MARCUSCHI%20G%C3%AAneros%20textuais.pdf)>. Acesso em 16 mar.2018

OLIVEIRA, M.L.S.D. Charge: imagem e palavra numa leitura burlesca do mundo. In: AZEREDO, J. C. D (org). **Letras e Comunicação: uma parceria no ensino de língua portuguesa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

RAMIRES, V. Panorama dos estudos sobre gêneros textuais. In: **Revista Investigações**, v.18, n.2. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas> >. Acesso em 17 mar.2018

ROJO, R. Apresentação: protótipos didáticos para os multiletramentos. In: MOURA, E; ROJO, R. (org). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

\_\_\_\_\_. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. In: **Anais do SEE: CENP**, São Paulo, 2004. Disponível em: <[http://www.academia.edu/1387699/Letramento\\_e\\_capacidades\\_de\\_leitura\\_para\\_a\\_cidadania](http://www.academia.edu/1387699/Letramento_e_capacidades_de_leitura_para_a_cidadania)>. Acesso em 15 mar.2018

\_\_\_\_\_. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: MOURA, E; ROJO, R. (org). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SANTOS, C. P. D. **Multiletramentos e textos multimodais no ensino da língua inglesa em um centro de línguas no Distrito Federal**. Brasília, 2015. Disponível em: < [http://bdm.unb.br/bitstream/CeciliaPereiraDosSantos\\_tcc.pdf](http://bdm.unb.br/bitstream/CeciliaPereiraDosSantos_tcc.pdf) >. Acesso em 19 mar.2018

SHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: DOLZ, J; SHNEUWLY, B. (org). **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de letras, 2004 (Coleção as Faces da linguística aplicada).

**ANEXOS**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE  
BARROS



### QUESTIONÁRIO

1º) Os professores que fizeram parte da sua formação acadêmica lhe incentivaram a trabalhar, com seu futuro alunado, os gêneros textuais? Qual o seu posicionamento a respeito da relevância desse ensino?

---

---

---

2º) Você trabalha em sala de aula o gênero charge? Qual a metodologia que você mais utiliza?

---

---

---

3º) Ao trabalhar a charge você leva os alunos a correlacionarem o assunto tratado nela com os fatos do cotidiano?

---

---

---

4º) Que metodologias você utiliza para facilitar a compreensão dos alunos a respeito do uso e funcionalidade dos gêneros textuais?

---

---

---

5º) No seu ponto de vista, os alunos a partir dos conhecimentos adquiridos na escola conseguem utilizar os gêneros textuais nas situações comunicativas da qual eles fazem parte?

---

---

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE  
BARROS



### QUESTIONÁRIO

1ª) Você sabe o que são os gêneros textuais e qual a sua funcionalidade?

---

---

---

2ª) Seu professor trabalha em sala de aula com gêneros textuais? Que gêneros são trabalhados com mais frequência?

---

---

---

3ª) Com base nos conhecimentos adquiridos na escola, você consegue identificar os gêneros textuais ensinados e utilizá-los nas situações comunicativas que fazem parte de seu convívio fora do contexto escolar?

---

---

---

4ª) A Charge é um gênero textual presente no nosso dia a dia. Com relação a esse gênero responda:

- Seu professor trabalha com a charge? Como é feito o trabalho com esse gênero?

---

---

---

- Que aspectos são levados em consideração ao analisá-lo? Você correlaciona o acontecimento apresentado na charge com a realidade em que vive?

---

---

---

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*Excederia a corrupção e a roubalheira que o governo transmite.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*O Presidente quer que o exército comece uma intervenção no Estado de samba "Paraíso de Turtill" como forma de limpeza ou encobrir o ato que ele achou errado. Que foi mostrar a corrupção em massa no vale Rio.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Mostra que a (PF) Polícia Federal está "segurando" a roubalheira que jogaram no Lula e vai ter mais prisão.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*Que mais que para o tempo o governo não valoriza a educação. E o país está caindo no ranking mundial.*



Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

1) A correlação entre a doença e a figura política serve para chamar a atenção da população para a situação de saúde pública, mostrando que a incompetência do governo pode levar a consequências graves para a população.

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



A charge mostra o início da intervenção militar no Rio de Janeiro, sugerindo que o motivo é a corrupção.

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



Um dos aspectos da Lava Jato é a prisão do ex-presidente Lula, o que demonstra a atuação da justiça brasileira no combate à corrupção, com o intuito de garantir a integridade do processo eleitoral e a confiança da população.

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



A charge aborda a necessidade de investir na qualificação dos professores para melhorar a qualidade da educação brasileira, destacando a importância de investir em recursos humanos e tecnológicos.

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*o assunto em questão no Brasil é a sobre a grande preocupação que está ocorrendo da população com o surgimento de doenças virais, como a febre amarela, zika e chikungunya, devido a medidas inadequadas.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima no correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*que o autor sempre um motivo para desviar o foco da incompetência dos políticos e assim a população fica mais com os sintomas e esquece das políticas.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Analisei esta charge de para entender que a palavra de Lula foi uma condenação sem provas porque ele foi condenado mais não tiveram prova de nada sobre ele.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*É porque os governos não se investe na educação e os professores, alunos etc por parte do governo, etc eles não agudam para que a educação melhore.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

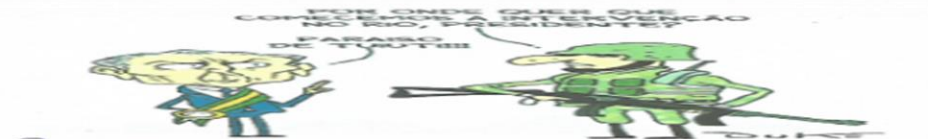
1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima no correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*Relacionar a corrupção política com a que ocorre em todo país para obter um certo volume de dinheiro.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*Proteção e sua mais segurança no país pois ocorre muitos crimes.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Lula foi preso na noite e lavagem de dinheiro, ele foi condenado a prisão. Onde na guerra estava Lula sendo acusado por políticos com manguieras na mão.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*País sem investimentos o país não tem condições materiais e melhores para a população, onde isso prejudica muitos.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*Relaciona que a política não aceita as críticas e tenta passar com botar as fofas das mosquitos e o diabinho que essa frase tem usado na extirpação é desviado.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*A intervenção militar, não foi realmente usada no que deveria como o combate ao tráfico de drogas e de armas, mas sim tirando os direitos da população acobertando com as armas.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Relaciona que Lula foi alvo de buscas militares e acusações descuradas, mas ele realmente tem antecedentes criminais como a lavagem de dinheiro.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*Repassa a ideia de que os profissionais querem de vez uma melhor future para a geração, mas infelizmente os governos não liberam a quantidade de verba necessária para uma melhor capacitação dos quais citados à cima.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

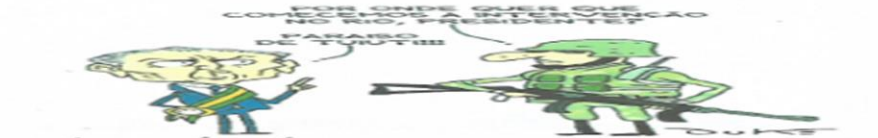
1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima no correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*porque com a inevitabilidade de guerras e catástrofes que se produzem não para a saúde, não para as políticas.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*foi a fala da intervenção da governança para não esbarrar a política militar a governar.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Atualmente Lula tem a imagem de um ladrão e está sendo o alvo da corrupção.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justificam essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*A educação que é para os investimentos, de um de novo para os países são reservados por projetos, deputados, etc.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

Destacar dos escândalos de política, dando mais atenção à mídia que só abordam os problemas com doenças.

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



Faz referência a um caso ocorrido no Rio de Janeiro e que envolve corrupção.

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



Motivos de sua prisão tem relação com crimes da lava jato.

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



Que diante dos recursos a educação no Brasil continua precária.

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1\* - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*que sempre as epidemias aparecem para desviar o foco da política de qualquer governo*

2\* - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*que sempre as coisas precisam seguir as ordens políticas para que não haja*

3\* - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*o presidente está a se escondendo mais não sendo perseguido por todos os lados não há forma nenhuma de fugir*

4\* - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*A educação no Brasil é muito desvalorizada, fazendo com que não haja investimento por parte do governo, pois estão sendo vista como uma prioridade para o governo*



Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

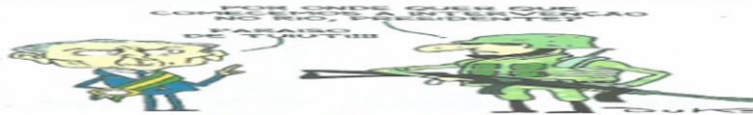
1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*A intenção é de não correrem mais do jeito de por melhorar condições sanitárias para prevenir doenças que não facilmente transmitidas.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*Essa charge ilustra a intervenção para deixar evidente que obras de obras provavelmente de segurança ou coisas de serem com isso esse ponto de vista e para mostrar a situação da população.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luis Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Na meu ponto de vista a prisão do ex presidente foi uma coisa que aconteceu não tinha nada a ver com o crime dele e a única montada que se encontra no parlamento brasileiro por seu furto.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*Então que a charge acima, para não o mundo era realmente uma forma de não melhorar com esse respeito diferente para que os alunos não possam a se utilizar através de livros com isso o governo não melhorar com isso o respeito não a mesma situação também diferente.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

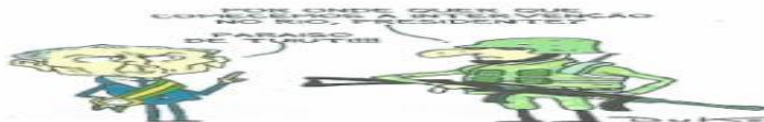
1º - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acontecido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

Fazer uma crítica a incompetência do governo em relação a saúde pública satirizando que sempre que o Brasil tem a saúde leva uma das maiores epidemias que há na história a ser o foco das notícias das pessoas.

2º - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



Dá-me a entender que a intervenção militar toda vez que o Brasil tem uma epidemia de doenças, ou seja, um momento crítico, na qual há muitas críticas ao governo.

3º - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



Segundo a charge o ex presidente Lula é o único presidente do Brasil que não é presidente, ou seja, não tem o poder de decisão, mas apenas a honra de ser presidente. Isso ocorre porque Lula é o único presidente do Brasil que não é presidente, ou seja, não tem o poder de decisão, mas apenas a honra de ser presidente.

4º - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



Dá-me a entender que os investimentos com a educação por parte do governo são mínimos, ou seja, não há investimento para melhorar a qualidade da educação. Isso ocorre porque o governo investe pouco na educação, ou seja, não há investimento para melhorar a qualidade da educação.

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*De acordo com a charge, ela vem insinuando a forma que as políticas age em relação a saúde pública. Onde toda e qualquer brasileiro tem como seus princípios, a direito a segurança, educação e a saúde.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*Com base nisso a escala de nomeia para o cargo de trufas foi a única que admitiu sobre a corrupção no Brasil, e a ideia de intervenção militar no Rio de Janeiro não é uma forma de medida para a criminalidade brasileira.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Esta charge é uma colunista onde na verdade Luis Inacio Lula da Silva foi o melhor presidente na história do Brasil. O verdadeiro fundador do Brasil, luz para todos, Brasil, 422 escolas técnicas, 18 universidades. Clivando a Brasil para 5ª potência.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*Na meu ponto de vista é que os políticos não querem de a educação, pois é mais que a população devida a governos. Na entanto era necessária uma lei que pudesse decretar que a sociedade devesse ter uma educação igual para todos os brasileiros.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciarmos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*fonte mídia de estado por não investir na saúde pública.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*Entre as tentativas de controle de segurança não se considera que a intervenção militar no Rio de Janeiro seja uma medida eficaz para melhorar a segurança pública.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Notícia de ex presidente mostra que ele não sabe de nada sobre o caso Lava Jato, ou seja, a notícia mostra que ele não sabe nada sobre o caso chegando a se tornar um alvo de ataque. Na verdade, grande número de pessoas que participaram do processo de Lava Jato não sabe de nada sobre o caso.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*Em uma entrevista e ao mesmo tempo durante o estudo em que se discute a educação brasileira, por isso que os jovens recebem a educação de governo com dificuldade, por isso que os professores e alunos recebem pouco investimento do governo federal e municipal na educação.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

Na charge o autor faz uma crítica ao governo brasileiro, mostrando que sempre que há uma epidemia, o governo tenta desviar o foco da população para outras coisas, como a corrupção política.

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



Parque o parque de turistas e mais o parque de turistas.

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



A charge do Lava Jato mostra o ex-presidente Lula sendo levado para a prisão pelos militares.

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



Apesar de investir muito em educação, o Brasil não é o melhor do mundo.

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

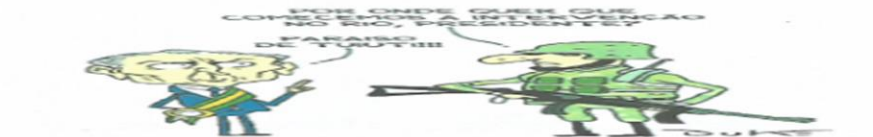
1º - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*Sempre que o político faz algo de errado, as notícias de doenças virais se misturam com os políticos, desviando o foco da população.*

2º - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito "segundo políticos", melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*Porque essa medida de intervenção foi a única a falar sobre a corrupção.*

3º - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Os policiais não aguentaram a culpa com o presidente, no caso de Lula, e demonstraram a ato de lava jato.*

4º - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*O governo faz muito investimento em educação, mas não vem a melhora.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

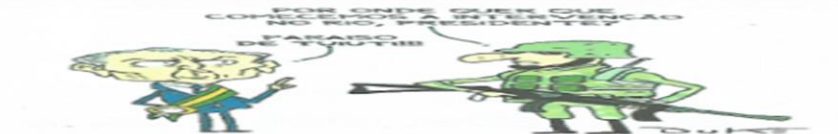
1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*Que as epidemias desviem o foco das atenções de corrupção, a crise no país e etc.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*De que a intervenção no Rio, é motivada por vontade do atual governo e por desejo de "mover" os seus opositores.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luis Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*De que mesmo com provas bem consistentes, a charge mostra uma pessoa que alega não ter cometido nada, por isso não pode ser preso.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*De que grande parte dos investimentos na educação não é dada devido a corrupção e mesmo sendo o 2º país que mais investe em educação não consegue o sucesso.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

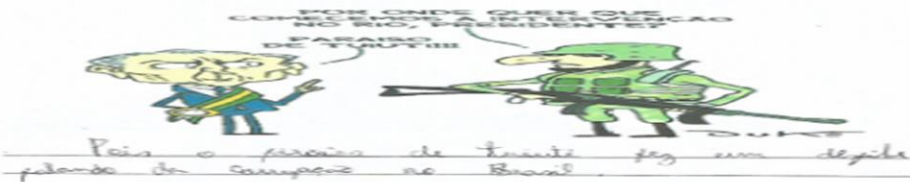
1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

Apesar do momento que surge novas doenças na mídia, tira o foco das corrupções e da política.

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



Pois o processo de tanto fez uma depois falando de campos no Brasil.

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



Foi os que estavam com Lula dentro dele conseguiram se livrar da prisão por do PF e assim Lula viveu alto e foi candidato. Vai apertar na cadeia, só não vai porque o Brasil é o Brasil.

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



Porque eles preferiam boa parte do tempo pensando do que investido em educação.



Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

Sarcasmo que os políticos foge o foco de modo, as notícias de doenças, para a mão de política de modo a não perder a atenção

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



Porque na vida de Lula foi a única a falar sobre a corrupção

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulga notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



A charge faz referência a Lula com o nome de Lula, mostrando a prisão dele

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



O governo faz uma "caudanja" em relação a educação, mas não suporta

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*Mimimizar o foco das "crises" isolando a elite populacional para outros problemas.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*A intenção não é intimidar, mas mostrar que a corrupção não é resolvida com a intervenção militar, mas sim com a justiça.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luis Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Nesse sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*Tendo Lula como alvo de todo o processo de Lava Jato, e lavando com jatos de água.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*A cobrança de investimentos capazes de mudar a visão de um país desprivilegiado e gerar um educação.*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1º - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

Que a propaganda é como uma desculpa de escape perante os problemas do governo, a propaganda desvia o foco das câmeras para um outro problema social.

2º - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito, segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



Que o governo está cometendo um ato antidemocrático, uma vez que, faz uma perseguição política a uma escala de violência que foge um protesto no momento do desfile de carnaval que era transmitido nacionalmente.

3º - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



A charge faz uma relação a sugere que vários políticos figuram na sociedade e apenas um foi realmente perseguido e punido por seus atos.

4º - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



A charge faz uma analogia ao fato que, se a educação está indo ruim é por falta de investimentos sendo que o real motivo é a falta de qualificação dos professores, e um plano nacional de desenvolvimento da educação.

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

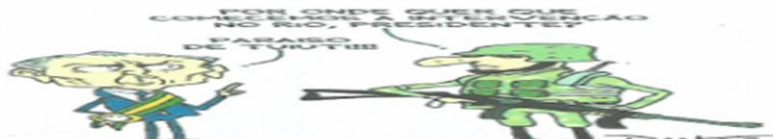
1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*A política sempre a vitima para que sempre que surgir uma epidemia, seja associada, para não a face da corrupção, que os governos mais.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito segundo políticos, melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*A intervenção que deveria ser nos lugares, mas não chega tem sido feita para os locais com maior incidência.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*A punição a partir da charge e o relato que o presidente um ser indolente e corrupto, com os demais brasileiros e que a política federal nunca vai mudar apesar que ele*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*A educação a Brasil não tem importância e isso nos últimos anos que o presidente ainda*

Atividade de leitura e interpretação textual do Gênero Charge

1ª - Observe a charge a seguir e responda:



Atualmente presenciamos nos meios de comunicação a divulgação de notícias a respeito de doenças causadas por vírus e que têm acometido grande parte da população brasileira. Neste ano, houve um grande número de pessoas acometidas pela "febre amarela" que é uma das doenças virais. Em sua opinião, qual a intenção do texto acima ao correlacionar a figura política com as doenças mencionadas na TV?

*Que a propagação é como uma reunião de escape para os problemas do governo, a propagação de doenças e zica das cidades por uma única pandemia social.*

2ª - Sabemos que na gestão atual o governo adotou como medida a "Intervenção Militar" tendo como propósito segundo políticos - melhorar a segurança pública no estado do Rio de Janeiro. Com relação a essa afirmação observe a charge abaixo e descreva com suas palavras o que você compreendeu ao analisá-la.



*Que o governo está cometendo um ato antidemocrático, uma vez que, por uma perseguição política a um líder de frente que foi um protesto no momento do ataque desfilé que era transmitido nacionalmente.*

3ª - A mídia por meio dos meios de comunicação divulgou notícias a respeito da prisão do ex presidente Luís Inácio Lula da Silva, mostrando a nação brasileira com argumentos consistentes os motivos que levaram ao decreto de prisão do ex presidente. Neste sentido analise a charge abaixo e descreva com suas palavras o seu entendimento sobre o assunto destacando os elementos visuais presentes na charge que comprovam a relação de Lula com a prisão.



*A charge faz uma relação a respeito que vários políticos ficaram na sociedade e alguns um foi realmente perseguido e punido por seus atos.*

4ª - Segundo estudos, a educação brasileira tem ocupado posição desprivilegiada no ranking internacional, um dos motivos que justifica essa posição é a falta de investimentos por parte do governo para melhorar a qualificação dos professores, dentre outros. Com base nessa informação analise a charge abaixo e apresente seu ponto de vista a respeito do contexto atual da educação brasileira.



*A charge faz uma analogia ao fato que, se a educação está indo ruim é por falta de investimentos sendo que o país investe e a falta de qualificação dos professores, e um plano nacional de desenvolvimento da educação.*



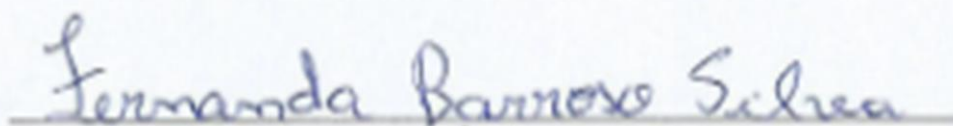
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA  
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

**Identificação do Tipo de Documento**

- Tese  
 Dissertação  
 Monografia  
 Artigo

Eu, **Fernanda Barroso Silva**, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação "O uso do gênero Charge como ferramenta de ensino nas aulas de Língua Portuguesa no 3º ano do Ensino Médio" de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI, 05 de Setembro de 2018.

  
Assinatura